



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA

SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

1 – HISTÓRICO

O Centro de Atenção Psicossocial Prof. Luiz da Rocha Cerqueira - “CAPS Itapeva” foi criado em 12 de março de 1987 e em junho daquele ano iniciou o atendimento à usuários.

O nome Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) foi emprestado dos Centros da Nicarágua onde equipes interdisciplinares cumprem tarefas de prevenção, tratamento e reabilitação.

A utilização desta designação foi sugerida pela Dra. Ana Maria Fernandes Pitta (na época Coordenadora Estadual de Saúde Mental) e aprovada pelos usuários que frequentavam o Centro de Atenção no ano de 1987. O nome Luiz da Rocha Cerqueira (1911-1984) foi dado em homenagem ao médico psiquiatra nascido em Alagoas, formado na Bahia, com longa história institucional nos hospícios da Tamarioneira, no estado do Recife. Foi semeador de reformas psiquiátricas em vários estados e coordenador de saúde mental do estado de São Paulo em 1982.

No prédio denominado “Casarão”, onde funcionava a Divisão de Ambulatórios de Saúde Mental extinta em 1985 com a Reforma da Saúde da Secretaria de Estado da Saúde (SES), foram iniciadas as atividades com o propósito de lidar com a loucura longe dos estabelecimentos psiquiátricos fechados, totalitários, assentados em rígidas hierarquias, resistentes a emergências das individualidades.

Em Fevereiro de 2007 foi firmado convênio entre Secretaria de Estado da Saúde e a Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, com interveniência da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, a qual passou a administrar o referido serviço.

2 – CARACTERÍSTICAS PROF LUIS DA ROCHA CERQUEIRA

O CAPS tem como finalidade a integralidade no tratamento de pessoas que sofrem com transtornos mentais – psicoses, neuroses graves e demais quadros- cuja severidade e/ou persistência justifiquem sua permanência num dispositivo de cuidado intensivo, comunitário, personalizado e promotor de vida.

A gestão SPDM, tem como objeto a execução de atividades para implantação, gerenciamento e melhoria das atividades assistenciais desenvolvidas no CAPS Itapeva na área de saúde mental,



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

além do aprimoramento de seus recursos humanos, inclusive com expansão da capacidade operacional e resolutive da unidade.

➤ **Estrutura Física**

- 01 Prédio Anexo e 01 Casarão
- Área do terreno: 1897 m²
- Área construída: 1775 m²

Estrutura Física

- ✓ Consultórios
- ✓ Salas de atividades
- ✓ Sala de ambiência
- ✓ Enfermagem
- ✓ 01 sala de coleta

Serviços de Apoio

- ✓ Administrativo
- ✓ Farmácia
- ✓ Hotelaria
- ✓ Nutrição
- ✓ SAME
- ✓ Serviço social
- ✓ Portaria
- ✓ Recepção
- ✓ Recursos Humanos
(Desenvolvimento, SESMT)
- ✓ Almoxarifado
- ✓ TI
- ✓ Compras
- ✓ Tesouraria
- ✓ Contabilidade

[Handwritten signature]
2



CAPS PROFº LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

➤ **Força de Trabalho**

O CAPS possui um total de 112 colaboradores assim distribuídos:

Colaboradores SPDM	ATIVOS
ADMINISTRATIVOS	45
TÉCNICOS	14
MÉDICOS	10
ENFERMAGEM	14
TERCEIROS	17

Colaboradores Estado	ATIVOS
ADMINISTRATIVOS	03
TÉCNICOS	05
MÉDICOS	00
ENFERMAGEM	04

➤ **A força de trabalho do CAPS é composta por:**

- **Corpo clínico**
 - Médicos
- **Enfermagem**
 - Enfermeiros
 - Técnicos de enfermagem
 - Auxiliares de enfermagem
- **Áreas Técnica e de apoio**
 - Colaboradores administrativos
 - Nutricionistas
 - Psicólogos
 - Pedagogos
 - Terapeutas ocupacionais
 - Farmacêuticos
 - Assistentes sociais
 - Arte Terapeuta



CAPS PROFº LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

➤ **Atividades Desenvolvidas**

Atende 07 especialidades, sendo médica e não médica:

Psiquiatria	Enfermagem	Pedagogia
Psicologia	Arte Terapia	Assistente Social
Terapia Ocupacional		

No ano de 2018 foram gerados:

- **54.098 atendimentos sendo:**
 - **2.857** atendimentos individuais distribuídos nas seguintes especialidades: psiquiatria e especialidades não médicas: psicologia, terapia ocupacional e enfermagem.
 - **10.578** atendimentos em participações de atividades (somente em grupos).
 - **39.962** procedimentos referentes a acolhimento de usuários, visitas domiciliares, atividades com comunidade (oficinas psicoeducacionais e recreativas), dispensação de medicação de farmácia, assembleia de usuários e oficinas de geração de renda.
 - **701** procedimentos referente a Implantação da Equipe EAP



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

3- DESAFIOS ESTRATÉGICOS

- Inserção na Rede
- Trabalhar em níveis de excelência de qualidade.

Nos últimos anos temos observado uma tendência gradativa da mudança do perfil da população que busca o CAPS Itapeva, concernente às melhorias e desenvolvimento da rede de atenção básica à saúde.

Em 2013 a criação da RAPS (Rede de Atenção Psicossocial), em reposta a determinação da Organização Mundial de Saúde (OMS) de que saúde mental deve fazer parte da atenção básica à população, trouxe uma maior integração dos serviços públicos da Rede de Saúde do município, que é fator importante na mudança deste perfil.

Este fato mudou tanto a abordagem de casos ambulatoriais como de casos de maior gravidade, onde observamos que a melhor articulação existente entre o CAPS e a rede de atenção básica da região tem evitado encaminhamentos frequentes de casos de saúde mental que aparentam menor gravidade.

Notamos também que os casos que demandem maior atenção, também pelo desenvolvimento de equipamentos alternativos e integrados na rede de atenção, tem realizado com sucesso (e somos concordantes com isso) uma maior circulação e aproveitamento de espaços que permitem maior integração social de pessoas portadoras de transtornos mentais. Nosso padrão de acolhimento inicial imediato à população articulado com a rede de atenção básica e serviços especializados como prontos-socorros e enfermarias, tem permitido em caso de necessidade uma maior acesso a estes serviços.

Nosso problema de adesão ao tratamento e subsequente abandono tem diminuído, já que um aumento no número de cuidadores tem conseguido que os cidadãos sintam maior apoio em sua comunidade.

Concluindo ressaltamos que a redução do número de usuários ativos em torno de 15% do total se comparado à 2013, não foi problema visto que temos executado um trabalho mais condizente com a proposta dos CAPS para usuários com demandas mais urgentes e específicas, e que nossas metas de atendimento, com atendimentos na esfera



CAPS PROFº LUIS DA ROCHA CERQUEIRA

SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

psicossocial realizados (somatório de atendimentos clínicos, intervenções de acolhimento, atividades recreativas variadas e refeições oferecidas) mantem-se em patamares semelhantes à 2015.

4- ASPECTOS RELEVANTE

Destaca-se por trabalhar com práticas de segurança do paciente nas linhas assistenciais.

O atendimento aberto ao público no CAPS Luis da Rocha Cerqueira funciona das 8h às 17h00, de segunda a sexta-feira. Está destinado aos pacientes da região com transtornos mentais de intensidade moderada a grave, com suporte social e familiar deficientes. Também ocorre o atendimento a pacientes recém-saídos da enfermaria de saúde mental.

➤ **As atividades desenvolvidas são:**

1. Atendimento em grupos;
2. Atendimento em oficinas terapêuticas executadas por profissional de nível superior ou nível médio;
3. Atendimentos à família;
4. Visitas domiciliares;
5. Atendimento individual (psiquiátrico e psicoterápico);
6. Atividades comunitárias enfocando a integração do paciente com transtorno mental na comunidade e sua inserção familiar e social.

5 – BUSCA DA QUALIDADE

Desde o início das atividades, a busca pela qualidade na assistência na rede de prestação de serviços de saúde sempre esteve presente na Gestão do CAPS Itapeva.

- #### ➤ **Programa de Controle de Qualidade do Atendimento Médico Hospitalar no Estado de São Paulo – Compromisso com a Qualidade Hospitalar - CQH/ SES**



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

A diretoria CAPS Itapeva participou do treinamento de auto avaliação das unidades ambulatoriais com objetivo de contribuir com a melhoria contínua da qualidade da Assistência; estimula a participação e auto avaliação e contém um componente educacional muito importante que é o incentivo à mudança de atitudes e de comportamentos, por meio de incentivo ao trabalho coletivo por grupos multidisciplinar no aprimoramento dos processos de atendimento.

• **Sistema de Liderança**

O sistema de liderança conta com o envolvimento pessoal dos membros da alta direção e exerce papel fundamental com as partes interessadas na divulgação e disseminação das diretrizes na organização.

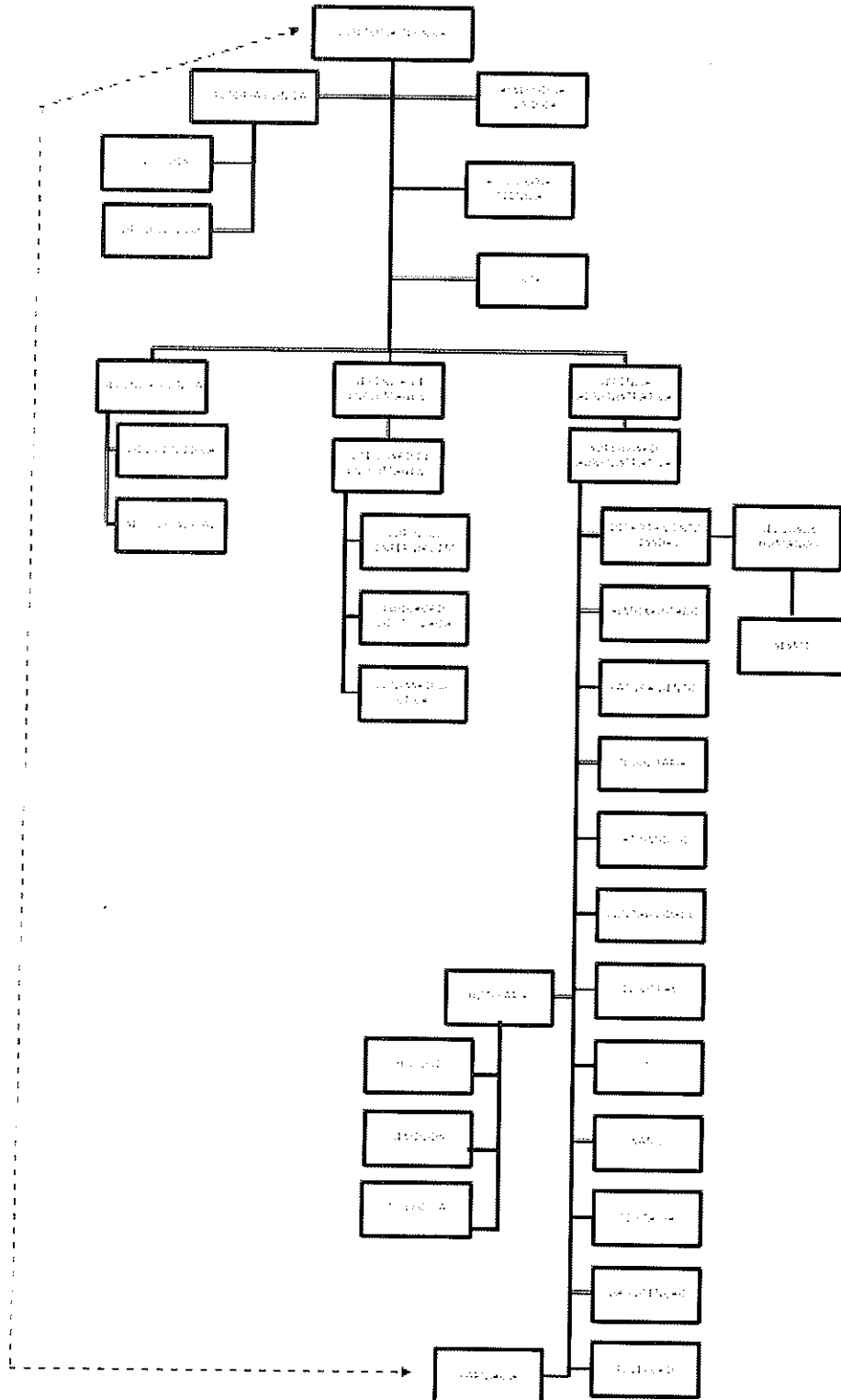
As práticas de liderança são as bases para o desenvolvimento do sistema de gestão do CAPS. Para o controle e execução das práticas de gestão, foram criadas comissões e fóruns de assessorias, que propiciam a criação e ou disseminação da estratégia.

A Diretoria Técnica, com as Diretorias: Clínica, Gerência de Enfermagem, Gerência Administrativa e Supervisão Administrativa, formam o ápice do organograma e com suas diversas unidades, setores e comissões, compõe o Sistema de Liderança Institucional.



CAPS PROFº LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
 SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Organograma do CAPS Itapeva



Handwritten signature
8



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

• **Comissão Técnica Administrativa – CTA**

Presidida pelo Diretor Técnico é a instância máxima de deliberação do CAPS.

É composta pela chamada alta direção que mensalmente se reúnem para o monitoramento das metas contratuais qualitativas e quantitativas. É analisado o desempenho de produção, recursos financeiros, acompanhamento das metas estratégicas estabelecidas, bem como implementação de melhorias.

Nessas reuniões são definidas ações necessárias para ajustes nas estratégias. A comissão é composta por: Diretor Técnico, Diretor clínico, Gerente administrativo, Gerente de enfermagem, Assessor técnico e Supervisor Adm.

Os assuntos tratados nas reuniões do CTA são difundidos para gestores das áreas, mensalmente, que por sua vez compartilham das informações com suas equipes locais, numa forma de garantir a adesão dos mesmos, estimulando na participação dos resultados. Os gestores de áreas e ou coordenadores tem autonomia para promover ações cabíveis, com foco na estratégia da sua unidade de negócio. Os gestores de áreas apresentam mensalmente seus indicadores com plano de ação para metas não atingidas.

✓ **Importância das Comissões na Instituição:**

• **Comissão de Prontuário**

- A comissão foi criada em **06/04/2009**.

É composta por: Presidente e 05 membros das áreas: administrativa, médica e de enfermagem.

Visando a padronização na descrição dos procedimentos no tratamento psiquiátrico, é feito uma análise dos prontuários dos pacientes. As irregularidades encontradas nos prontuários são comunicadas aos responsáveis que ficam encarregados da correção.

• **NEP – Núcleo de Ensino e Pesquisa**

Tem como função ampliar a interlocução com a sociedade por meio da difusão das práticas do CAPS e dos Princípios do SUS, e da abertura de diálogo com outras práticas e olhares, principalmente do meio acadêmico. É responsável pelo monitoramento e acompanhamento de todas as atividades didáticas realizadas na instituição, por iniciativa própria ou de parceiros.

O Núcleo é composto por profissionais de diversas especialidades, que assumem funções de supervisores, professores e orientadores, conforme a demanda.



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA

SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

A comissão é formada por:

- Coordenação
 - Secretária ou auxiliar administrativa
 - Membro da enfermagem
 - Membro da área clínica
 - Membro da área técnica
-
- **Cultura da Qualidade**

A Missão, Visão e Valores são os princípios norteadores da instituição, e foram formulados pela alta direção do CAPS.

MISSÃO

Ser uma Referência em Atendimento, Ensino e Pesquisa em Saúde Mental, dentro do modelo CAPS e das Políticas Nacionais de Saúde Mental.

VISÃO

Oferecer cuidado contínuo e personalizado a pessoas com transtornos mentais graves, de acordo com os princípios do SUS e da Reabilitação Psicossocial, através da valorização da integração com diversos recursos sociais e comunitários e a realização de atividades de formação, pesquisa e construção de novas práticas

VALORES

- Ética
- Respeito
- Transdisciplinaridade
- Integração com a Comunidade
- Compromisso Sócio-Ambiental

O CAPS tem buscado a evolução nos padrões de atendimento e prestação de serviços. A alta direção, através de suas lideranças, exerce um papel fundamental neste esforço. Os diversos sistemas de controles, avaliação dos processos e o foco nos objetivos estratégicos, contribuem para o desenvolvimento e busca de uma assistência pública digna, com qualidade e compromisso social.



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

- **Análise de Desempenho da Unidade**

Cada setor apresenta seus indicadores quantitativos até o décimo quinto dia para a administração.

As análises desses indicadores são comparadas com resultados obtidos, em períodos anteriores, ou seja, é feita uma análise da série histórica de cada resultado obtido.

As Diretorias acompanham esses resultados, analisam as ações tomadas e interfere caso necessário agindo localmente em cada unidade de negócio.

Os resultados quantitativos são mensalmente enviados para Coordenadoria de Serviços de Saúde- CSS/ SES, através do N.I.H (Núcleo de Informação Hospitalar) via internet.

Esses resultados são inseridos em pasta na rede para acesso das Diretorias e do NIC – Núcleo de Informações e Controle das Instituições Afiliadas, onde o Superintendente das Instituições Afiliadas acompanha os indicadores e seus respectivos planos de ações.

No início de cada ano é realizado uma reunião com membros da alta Diretoria, para análise crítica do desempenho anual, com apresentação dos dados consolidados, análise de novos indicadores quantitativos das parcerias e a capacidade da instituição de atingi-las, traçando planos de ação para cumprimento das mesmas.

A situação financeira da instituição, fluxo de caixa, liquidez e provisões são analisados mensalmente e no final de cada ano pela alta Diretoria, no que o resultado financeiro pode impactar nos processos e melhorias a serem implantadas.

São muito importantes também os resultados da pesquisa do clima organizacional, para analisar satisfação dos colaboradores e identificar oportunidades de melhorias em relação à Unidade de Desenvolvimento de Pessoas. Os indicadores de absenteísmo e rotatividade também são termômetros importantes a serem analisados pela alta Diretoria, pois sinalizam satisfação dos colaboradores.



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

✓ **Metas Estratégicas**

As metas estratégicas das Instituições Afiliadas da SPDM são divulgadas pela Superintendência das Instituições Afiliadas para a diretoria de cada instituição. Os indicadores das metas mensalmente são encaminhados ao N.I.C. (Núcleo de Informação e Controle) que analisam esses dados e solicita as instituições o plano de ação para as metas não atingidas. Esses indicadores são comparáveis entre as unidades das Instituições Afiliadas mensalmente e no final do ano em uma reunião específica com toda a Diretoria os dados comparativos entre Hospitais e Ambulatórios são divulgados e são traçados novas estratégias e ações para o ano seguinte.

Cada Diretoria implantará as metas de acordo com o perfil de sua Unidade.

• **Social**

- ✓ Manter 90% de aceitabilidade Geral – S.A.U
- ✓ Responder Queixas em tempo de 48 horas

• **Ambiental**

- ✓ Realizar Inventário GEE referente 2017
- ✓ Reduzir emissões de impacto ambiental em comparação com o ano 2016

• **Financeira**


Objetivo: Aprimorar o processo decisório e sistema de gestão financeiro.

- ✓ Gasto com Folha – definido conforme orçamento 2017 e baseado histórico das despesas realizadas nos anos anteriores 2014, 2015 e 2016.

- ✓ Acurácia dos estoques > 98%.

• **Processos Internos Qualidade**

- ✓ Desenvolver Auditores Internos- I.S.O 9001;14001;5001; OHSAS 18001
- ✓ Realizar Diagnóstico


12



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

• **Processos Internos Segurança do Paciente**

Objetivo: Assegurar as práticas de segurança dos principais eventos adversos relacionados aos cuidados de saúde e cuidados de saúde ambulatorial e Hospitalar.

- ✓ Acompanhar Resultados das Práticas Operacionais de Segurança – ROPs;

• **Compliance**

Objetivo: Difundir em toda a instituição a cultura da segurança do paciente; garantir a capacitação dos colaboradores visando à segurança do paciente.

- ✓ Treinamento de 100% dos Colaboradores com Foco na Segurança do Paciente;
- ✓ Treinamento de 100% dos Colaboradores em padrões de ética e conduta e LEI n^o 12.846 Anti Corrupção
- ✓ Responder 100% dos POPs (Programa de Opinião Participativa) identificados da Instituição;
- ✓ Atingir a cota de PCD = 100% ;
- ✓ Implantar Pesquisa de Cultura de Segurança do Paciente
- ✓ Pesquisa de Clima Organizacional;

• **CLIENTES**

• **Imagem**

A importância da avaliação feita pelos usuários de serviços é cada vez mais citada na literatura, sobretudo quando se trata da busca da qualidade. O atendimento às necessidades dos usuários constitui a finalidade de toda unidade. No entanto, é difícil ser aferida por se tratar de mensuração de opiniões, influenciada por diferentes situações, expectativas e antecedentes. Ouvir e observar o comportamento dos usuários dentro da unidade é fundamental para a compreensão e melhoria da organização do serviço e do ambiente. Há várias formas de se avaliar um CAPS. A que usamos na



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

unidade é a Assembleia, realizada a cada quinze dias com a presença dos colaboradores e usuários do serviço. As sugestões, críticas são expressas pelos usuários e registradas em Atas e as definições das prioridades variam conforme as necessidades e expectativas dos próprios usuários.

- **Canais de comunicação/relacionamento**

O Serviço de Auditoria do Estado é um canal de comunicação direto e eficaz que interage fortemente com o ambiente interno e externo da instituição. Os serviços de atendimento ao usuário se aperfeiçoaram, dentro de uma estratégia de valorização do usuário, que não quer somente ser atendido, mas exige soluções. É uma poderosa ferramenta de estreitamento da relação entre a instituição e seus usuários através das assembleias semanais.

➤ **SOCIEDADE**

- **Responsabilidades Sócio Ambientais**

O CAPS Prof. Luis da Rocha Cerqueira, desde 2007 vem trabalhando com ações preventivas como garantia de segurança em relação aos riscos que algumas atividades possam causar à saúde dos usuários e ao ambiente interno e externo. Para assegurar que os setores estejam engajados no gerenciamento foi criada uma comissão de gerenciamento de resíduos (PGRSS) representada através dos departamentos: Administrativo, Enfermagem, Farmácia, Hotelaria, SESMT e UAN.

A Comissão objetiva a conquista da qualidade ambiental, controlando todos os processos de suas atividades e até mesmo de seus fornecedores, a fim de construir uma cadeia segura e ambientalmente correta, que atenda à legislação local e que esteja dentro do comprometimento com a sua missão, incorporando ainda, a redução de:



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA

SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

• Gerenciamento de Resíduos

Todo resíduo gerado no CAPS Prof. Luis da Rocha Cerqueira – CAPS Itapeva é separado e seu descarte é acompanhado pela equipe responsável.

Para os resíduos comuns orgânicos, que são os restos e sobras de alimentos, é pesado diretamente pela equipe da Unidade de Alimentação e Nutrição e separados em saco preto.

Quando se trata de resíduos comuns secos ou inorgânicos, que são os papéis, é tratado de duas formas: os papéis que são provenientes de uso de banheiros ou de lavagem de mãos (papel higiênico e papel toalha) são descartados em lixeiras com saco de resíduos preto. Já os papéis provenientes de uso administrativo, depois de ser, reutilizados, são encaminhados para a reciclagem.

Resíduos comuns
lixeira e sacos de resíduos pretos;

Resíduos recicláveis
lixeira de papelão e saco de resíduos azul;

resíduos infecciosos
lixeira e saco de resíduos brancos;

Resíduos químicos
capa "Clean Box" e saco de resíduos amarelo;

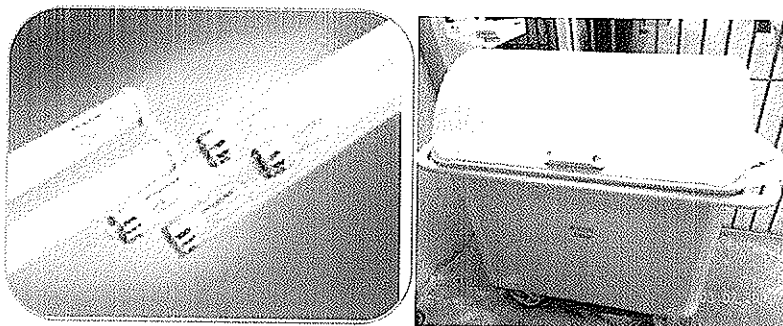
Resíduos perfurocortantes
caixa "Decontack" e saco de resíduos intermédios;



CAPS PROFº LUIS DA ROCHA CERQUEIRA

SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Ouros tipos de resíduos gerados, como por exemplo, cartuchos de impressoras, reatores queimados, pilhas e baterias, são embalados e encaminhados para uma empresa de incineração, onde os materiais passam por processo industrial rígido, onde as substâncias contaminantes são inativadas e depois queimadas. Já as lâmpadas, também passam por processo industrial, onde as substâncias contaminantes, como o mercúrio, são inativadas, o vidro é reciclado, o restante é incinerado.



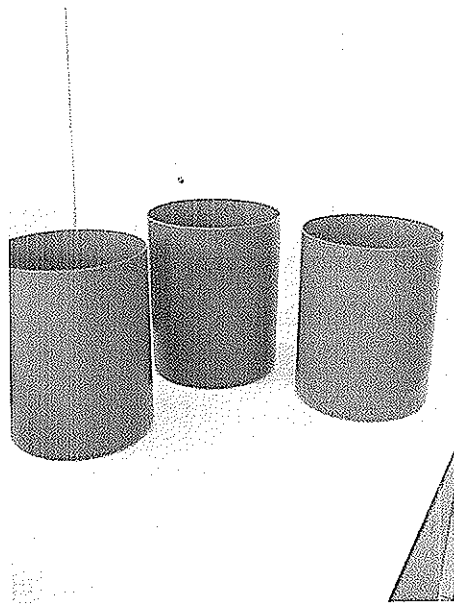
➤ **Papel e Papelão**

No CAPS, papel que foi impresso apenas de um lado se torna rascunho, e o papel que não pode ser reimpresso é cortado e vira papel de recados ou bloco de anotações do setor, somente para uso interno; o que não é mais utilizado de nenhum dos lados é encaminhado para a reciclagem.

Todo papel que não tem mais utilidade no setor, é descartado em lixeiras de reciclável e o mesmo é encaminhado para uma empresa de reciclagem, assim, como tudo o que é reciclável.



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA



Coletores de papel

Além do aspecto ambiental, há o aspecto socioeconômico inserido no contexto de reciclagem, pois com programas de reciclagem se consegue educar e desenvolver o lado “ecologicamente correto” dos colaboradores, o que conseqüentemente faz com que os mesmos promovam ações para ajudar o meio ambiente, dentro e fora do local de trabalho.

➤ **Água e Energia**

Com a constante preocupação com os aspectos ambientais que se tem atualmente, a água e a energia são os principais fatores trabalhados.

Quando se trata de energia, existe um planejamento de economia de energia com a substituição de lâmpadas incandescentes pelas fluorescentes, além de inativar alguns lustres em locais que não necessitam de luz artificial, como áreas abertas e pátios com iluminação natural.

Nos espaços comuns da unidade há avisos e lembretes para que não se desperdice água e energia.



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA

SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Central de São Paulo, que continua até hoje. A partir dessas reuniões, são pensadas ações de matriciamento junto a cada serviço da Rede de Saúde da Região.

As parcerias com entidades não governamentais passaram a ser feitas segundo as necessidades de cada usuário, porém com foco no Projeto Abrace seu Bairro, no Cecco Ibirapuera e no Cecco Bacuri para inserção dos usuários na comunidade e na oferta de espaço para realizações de eventos e reuniões de Associações (Astoc, Abre, Phoenix, etc). Além disso, no ano de 2015, o CAPS tem sido sede das reuniões mensais da Rede de Saúde Mental e Economia Solidária de São Paulo – Ecosol -, composta por diversos serviços de Saúde Mental e organizadora de discussões, eventos e feiras para inclusão dos usuários no Trabalho.

- **Matriciamento:** São as atividades ligadas à construção de uma rede entre os serviços que possibilite a integralidade no cuidado dos nossos pacientes e, principalmente, de toda a população do território que ainda não teve acesso aos serviços. A ideia é viabilizar a efetivação dos princípios básicos do SUS: Integralidade, Acessibilidade e Equidade. Para isso, é fundamental que outro princípio do SUS seja estruturado: o da hierarquização dos serviços. Além disso, essa prática está fundamentada na oferta de educação em Saúde Mental para profissionais da Atenção Básica e da Assistência Social.

- **Ética e desenvolvimento social**

As atividades a serem realizadas no CAPS são constantemente revistas, já que pretendem atender a necessidades e demandas dos usuários, por isso sempre surgem atividades novas e algumas deixam de acontecer.

- **Escritório de Direitos e Cidadania**

Atendimento e orientação de usuários e familiares sobre direitos assistenciais e sobre questões jurídicas. Os trabalhos se resumem à prestação de serviço de orientação com finalidade de esclarecer qual o melhor caminho a ser percorrido para o alcance do objetivo pleiteado. O escritório foi criado no ano de 1990 e oficializado no ano de 1991.



19



CAPS PROFº LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

6 – ATIVIDADES REALIZADAS

➤ GRUPOS ABERTOS

Toque Mágico

Dias: segunda a sexta-feira das 9:00 às 12:00

Coordenação: Darcy e Maria das Dores – Auxiliar de Enfermagem

Local: Toque mágico

Atividade aberta a todos os usuários do CAPS. O objetivo do projeto é despertar o interesse para a necessidade dos cuidados básicos com o próprio corpo, através do desenvolvimento da autonomia dos usuários em relação a esses cuidados e do fortalecimento da autoestima. O auxílio de um paciente ao outro também é estimulado.

Banho

Dias: segunda a sexta-feira das 9:00 às 12:00 e das 13:00 às 16:00

Coordenação: Equipe do Acolhimento

Local: Banheiro

Organização do uso dos espaços de banho e ajuda aos usuários mais comprometidos, assim como incentivo às práticas de autocuidado.

Lavanderia

Dias: segunda a sexta-feira das 9:00 às 12:00 e das 13:00 às 16:00

Coordenação: Equipe do Acolhimento

Local: Lavanderia

Atividade diária em que o usuário pode lavar e passar sua roupa sempre com auxílio ou orientação de um técnico. A adesão à oficina se dá através do encaminhamento da equipe, visando usuários em situações precárias de moradia. Cada usuário tem um horário estabelecido com frequência semanal.



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

CAPS Lóki

Dias: segunda a sexta-feira das 09:00 às 17:00

Coordenação: Priscila – Enfermagem

Local: CAPS Lock

Atividade diária, aberta aos usuários. Os objetivos são: a (info) inclusão digital de pessoas portador de transtorno mental grave, a ampliação de laços sociais através do uso de ferramentas como as redes sociais, estimular o uso da rede para aumentar o repertório de conhecimentos, ser um espaço para desenvolvimento da criatividade, formalizado como espaço integrado a ambiência e lugar de acolhimento, encontros e descontração. Os computadores ficam disponíveis para o uso dos usuários, tendo acesso à internet com supervisão e apoio de monitores.

No Turno do Dia - Companhia Esquizocênica

Dias: segunda-feira das 14:00 às 16:00

Coordenação: Juliana – Arte Terapêutica, Denise – Terapeuta Ocupacional

Local: Sala Atividades 3 (corporal)

Grupo aberto, porém com discussão de indicação com coordenadora por ser um grupo mais estruturado e que se propõe a formar atores e preparar espetáculos para apresentações em eventos internos e externos.

Oficina de Escrita – Academia Paulista de Terapia Poética (Tarja Preta)

Dia: terça-feira das 13:00 às 15:00

Coordenação: Claudio – Psicólogo

Local: Sala Atividades 4 (barrados)

Atividade semanal, aberta a todos os usuários do CAPS e também à comunidade. É um espaço de reflexão e trocas, utilizando-se de material gráfico escrito pelos participantes e também por outros veículos de comunicação, como jornais, livros e revistas. Dentre seus objetivos estão o reconhecimento de qualidades e valores e o compartilhar dessas competências, criando um coletivo de respeito e estímulo à produção literária. Desde 2006, parte da produção do grupo é utilizada na edição e publicação do jornal Tarja Preta.



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Grupo Caixa de Diálogos

Dia: quarta-feira das 10:00 às 11:00

Coordenação: Elizabete – Técnica de Enfermagem

Local: Sala Atividades I

Atividade semanal, aberta a todos os usuários do CAPS cuja proposta é permitir que os usuários expressassem suas emoções e sentimentos através de produções gráficas. É um grupo terapêutico de escuta e acolhimento, com o uso de materiais gráficos como objetos intermediários.

Grupo de Curtas

Dia: sexta-feira das 14:00 às 16:00

Coordenação: Yasmim – Terapeuta Ocupacional

Local: Auditório

Grupo aberto de exibição de filmes curtas-metragens e discussões dos temas despertados pelos mesmos.

Sabores e Gostosuras

Dia: terça-feira das 14:00 às 16:00

Coordenação: Juliane – Enfermeira

Local: Lanchonete

Cozinhar, além de ser uma atividade cotidiana, pode proporcionar a construção de um rico espaço de trocas, aprendizado e reconhecimento do outro e de valores culturais. O contato com os alimentos, seus sabores e cheiros, e a transformação desses em algo novo, um prato pronto, que se apresenta como resultado do trabalho do grupo e pode ser degustado... Tudo isso é objeto do grupo. A proposta desta oficina é proporcionar experiências na cozinha, conhecendo alimentos, compartilhando receitas simples, de baixo custo e que possam ser facilmente realizadas pelos participantes no grupo e também em seus cotidianos fora da instituição. Poderão participar da oficina quaisquer usuários do CAPS que manifestem afinidade e/ou interessem com a ideia do grupo.



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

➤ **Externos**

Grupo Conhecendo a Rede

Dia: quinta-feira das 09:00 às 12:00

Coordenação: Lúcia – Assistente Social, Residentes e Aprimorandas

Local: Externo

O objetivo do grupo é circular com os usuários por serviços da região, esclarecendo a função dos mesmos e aumentando a autonomia dos usuários no uso desses recursos.

Grupo de Cinema

Dia: quarta-feira das 14:00 às 17:00

Coordenação: Patrícia e Cássia– Psicólogas

Local: Espaço Unibanco

Atividade semanal aberta a todos os usuários mantida desde agosto de 2005. O princípio norteador é que a arte, o lazer, o espaço público e a diversidade podem ser recursos propiciadores de autonomia criativa e de construção do poder de troca social.

Tem como objetivos a ampliação do repertório psíquico, social, cultural e político dos usuários, promovendo contato e diálogo com as produções culturais e com os lugares sociais.

Consistem na ida do CAPS até o cinema a pé, a exibição do filme e uma posterior discussão em grupo dos temas despertados pelo filme.



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

➤ **Grupos Fechados**

Grupos de Referência

Dia: segunda, quarta e quinta-feira

Coordenação: Equipe Técnica

Local: Salas de Atividades

Grupos fechados coordenados pela equipe multiprofissional de cada miniequipe para acompanhamentos dos usuários em presença de familiares se possível, visando acompanhamento de seus projetos terapêuticos e trocas fortalecedoras de autonomia.

Grupo de Família

Dia: quinta-feira das 13:00 às 14:00

Local: Sala de Grupo – Prédio Anexo

Grupo semanal, fechado, recebe familiares de todas as equipes, principalmente da A, e tem como objetivo ser um espaço de acolhimento e orientação, funcionando a partir dos temas trazidos pelos participantes.

Grupo de Família

Dia: segunda-feira das 10:00 às 11:00

Coordenação: Fatima Ramalho - Psicopedagoga

Local: Sala de Atividades

Grupo de família, fechado, composto por familiares de pacientes de todas as equipes, principalmente da B. Para encaminhamento, discutir com as coordenadoras.



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Grupo de Psicoterapia

Dia: terça-feira das 14:00 às 15:00

Coordenação: Fátima Ramalho

Local: Sala de Atividades

Grupo semanal fechado, composto de usuários do serviço em geral, com o objetivo de abordar aspectos psicodinâmicos importantes para o processo de reabilitação dos usuários do serviço.

➤ **Geração de Renda**

Oficina dos Anjos

Coordenação: Fátima – Pedagoga, Aldenise – Auxiliar de Enfermagem

Local: Oficina dos Anjos

Projeto de geração de renda, cujo objetivo é o desenvolvimento das potencialidades dos usuários como criatividade, responsabilidade, sociabilidade e autonomia num processo que envolve o aprendizado, a execução e a venda de produtos artesanais. As vagas são limitadas para trabalhadores, mas o espaço permanece aberto para outros usuários que queiram permanecer na oficina, permitindo trocas de experiências. A indicação para o trabalho é feita pela equipe e o usuário é avaliado quanto à aptidão. Funciona 5 dias por semana, no período da manhã, podendo abrir à tarde caso haja muitas encomendas.

Trabalhadores da Hora

Dia: segunda-feira das 13:00 às 14:30

Coordenação: Girlane – Enfermeira

Local: Lanchonete

O grupo funciona de acordo com os preceitos da Economia solidária. Teve seu início em 2011, com o objetivo de gerar renda a partir do trabalho coletivo, através da confecção e venda de produtos alimentícios em feiras e eventos que são realizados dentro e fora do Caps. A confecção dos alimentos é feita na lanchonete e a venda varia de acordo com a proposta de trabalho. O grupo faz parte da Rede de Economia solidária do estado de SP desde 2010. Os encontros acontecem semanalmente dentro do Caps e participação nas feiras da Rede de Economia Solidária.



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Variedades – Lojinha

Dia: de segunda a sexta-feira das 9:00 às 16:00

Coordenação: Fátima - Pedagoga

Local: Lojinha

Projeto de geração de renda cujo objetivo é que o usuário desenvolva a prática do trabalho em comércio, desenvolvendo autonomia, responsabilidade e sociabilidade.

Fotocopiadora

Dia: segunda a sexta-feira das 09:00 às 16:00

Coordenação: Cássia - Psicóloga

Local: Sala de Xerox

Projeto de geração de renda com o objetivo da reinserção social. Os usuários ganham por hora e trabalham tirando cópias e encadernando volumes. No momento trabalham 3 usuários, tendo vagas disponíveis. Se houver interesse em encaminhar, deve ser discutido com a coordenadora.



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

7 – NÚCLEO DE ENSINO E PESQUISA – NEP

Aprimoramento Multiprofissional

O CAPS Prof^o Luiz da Rocha Cerqueira “CAPS Itapeva” participa do Programa de Aprimoramento Profissional, criado pelo Decreto Estadual nº 13.919 de 11 de setembro de 1979, com o objetivo de complementar a formação universitária com práticas profissionais não contemplados nos cursos de graduação; adequar a formação universitária à prestação de serviços de saúde voltados às necessidades da população; estimular, nos profissionais formados, o desenvolvimento de uma visão crítica e abrangente do Sistema de Saúde, que lhes permita atuar como agentes da implantação de um Sistema de Saúde

Universalizado, Integrado, Hierarquizado e Regionalizado, orientado para a melhoria das condições de saúde da população; formar profissionais especializados numa área de atuação.

Desde 2008 o aprimoramento forma 08 (oito) profissionais na área de saúde mental com carga horária de, no mínimo, de 1760h e máximo de 1920h/ano, incluindo supervisão, curso teórico e apresentação de monografia ao final do estágio.

Residência Multiprofissional

A Residência Multiprofissional em Saúde Mental da Unifesp, conta desde março de 2018 com 06 (seis) residentes, sendo: 2 Psicólogas, 2 Enfermeiras e 2 Terapeutas Ocupacionais.

A Residência Médica de Psiquiatria, desde março deste ano, passou a estágio obrigatório de 3 meses para cada um dos 12 (doze) residentes R2 do Departamento de Psiquiatria.

Atividades supervisionadas de matriciamento e articulação em rede, com carga horária aproximada de 16 horas semanais e duração de 6 meses.

Apoio a Eventos de Instituições Parceiras

O CAPS cede gratuitamente auditório e sala de atividade mensalmente a equipe de apoio para eventos de Instituições de Usuários e Familiares em relação a transtorno mental: ABRE e ASTOC.


27



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

8 - COMEMORAÇÃO DOS 30 ANOS DO CAPS ITAPEVA

Primeiro Caps do Brasil completa 30 anos com mais de 15 mil pacientes atendidos em SP
09 de Mar de 2017- site SPDM



Pioneiro, o Caps Itapeva desenvolveu medidas até hoje utilizadas na Rede de Atenção Psicossocial de todo o país; unidade realizará semana de comemorações entre os dias 13 e 17 de março.

O Centro de Atenção Psicossocial Professor Luiz da Rocha Cerqueira, conhecido como Caps Itapeva, na região da Avenida Paulista, completa em 12 de março três décadas de existência. Primeiro do Brasil e considerado referência em sua área de atuação, é o único vinculado à Secretaria de Estado da Saúde. É gerenciado em parceria com a Organização Social de Saúde Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM).

O Centro de Atenção Psicossocial é um serviço público de saúde mental que tem como objetivo o atendimento de pessoas com transtornos mentais graves, pautado pelo respeito à cidadania. Os CAPS foram criados como uma alternativa aos tratamentos em saúde mental, fora do modelo centrado no hospital psiquiátrico, no qual o paciente tendia a permanecer isolado da sociedade.

A unidade incorporou ao projeto oficinas de trabalho, atividades culturais e de cuidados pessoais, desenvolvendo estratégias e princípios que permanecem até os dias de hoje no modelo Caps: equipe multiprofissional, responsável pelos casos e as atividades, e atendimento às necessidades do usuário de maneira global, auxiliando na inserção social, moradia, renda e rede de relacionamentos dos pacientes.

O Caps Itapeva oferece acolhimento diário e diurno, atendimentos clínicos grupais e individuais, atividades culturais e de geração de renda, além das de formação, ensino e pesquisa voltados para a capacitação de profissionais sensíveis às questões da Atenção Psicossocial.



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA

SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

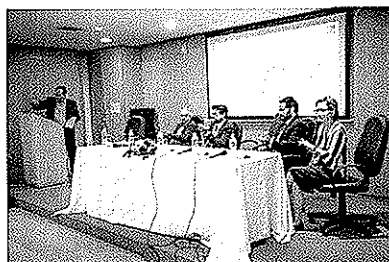
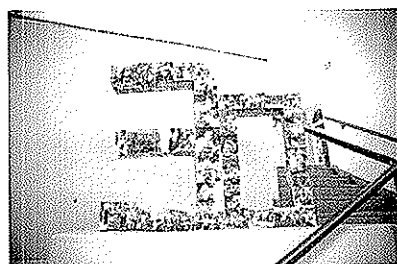
“A atuação em parceria com a comunidade e serviços em seus arredores é fundamental para a construção de autonomia dos usuários, com a inclusão destes em outros espaços e também a desconstrução de estigmas”, afirma o psiquiatra Vladimir de Freitas Jr., diretor do serviço.

Desde sua fundação, mais de 15 mil pessoas foram avaliadas no local, que atualmente acompanha 500 pessoas em processo de reabilitação psicossocial. “Ao longo da vida, as pessoas passam por muitas situações difíceis, que podem gerar sofrimento, e agravos na saúde mental. É fundamental saber que muitas vezes a gravidade do problema faz com que a pessoa sinta dificuldade em pedir ajuda ou consiga explicar o que está acontecendo. E estamos aqui para isso, auxiliar àqueles que precisam”, completa Vladimir.

Para celebrar os 30 anos da inauguração do Caps, será realizada uma semana comemorativa, dos dias 13 a 17 de março, com mesas redondas e debates sobre temas da atenção psicossocial e atividades culturais como sarau, baile e sessões de filmes.

As comemorações dos 30 anos do Caps Itapeva têm início na segunda-feira, dia 13/03, e seguem até sexta-feira, 17/03, com o baile de encerramento SUS-Piração, realizado no auditório da unidade (confira a programação completa em anexo). Todas as atividades são gratuitas, a maioria aberta ao público, porém, algumas necessitam de inscrição prévia, por meio do e-mail uep@capsitapeva.spdm.org.br.

O Caps Itapeva fica na Rua Carlos Comenale, 32, na Bela Vista. Seu horário de funcionamento é de segunda à sexta, exceto em feriados e pontos facultativos, das 08h às 17h. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 3544-1800 ou pelo e-mail capsitapeva@capsitapeva.spdm.org.br.





CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Diário Oficial

Primeiro do País, Centro de Atenção Psicossocial Itapeva completa 30 anos

O primeiro Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do Brasil, o CAPS Prof.º Luis da Rocha Cerqueira, localizado em Itapeva, completou 30 anos de existência em 15 de maio de 2013. O CAPS foi criado em 1983, sob a liderança do Dr. Luis da Rocha Cerqueira, fundador da Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM).

Referência no tratamento de transtornos mentais graves, instituição localizada na capital paulista já atendeu mais de 45 mil pacientes

O CAPS Prof.º Luis da Rocha Cerqueira é referência no tratamento de transtornos mentais graves, especialmente em casos de esquizofrenia, transtorno bipolar e depressão grave. A instituição oferece atendimento ambulatorial, hospitalar e terapêutico, com foco na recuperação e reinserção social dos pacientes.

O CAPS também atua na prevenção e promoção da saúde mental, oferecendo programas de educação em saúde e grupos terapêuticos para a comunidade. A instituição é considerada um modelo de organização de serviços de saúde mental no Brasil.

O sucesso do CAPS é atribuído ao trabalho em equipe multidisciplinar, que envolve médicos, psicólogos, enfermeiros, assistentes sociais e outros profissionais. A instituição também mantém uma estreita relação com a comunidade e a rede de serviços de saúde.

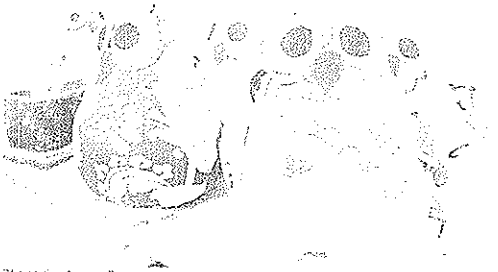
Semana de comemoração
 O CAPS Prof.º Luis da Rocha Cerqueira realizará uma semana de comemoração em maio de 2013, com diversas atividades culturais, esportivas e educativas. O objetivo é celebrar o aniversário da instituição e promover a conscientização sobre saúde mental.



Forças de um Tratamento humanizado



Referência - Hoje, 500 pessoas são acompanhadas no casarão onde funciona o CAPS



Ótima dos Anjos - Peso para segurar porta em foras de corujinha e marca registrada

BULA
Psicofarmaco

Este medicamento é indicado para o tratamento de transtornos mentais graves, especialmente em casos de esquizofrenia e transtorno bipolar. Deve ser usado sob supervisão médica e acompanhado de cuidados de suporte psicossocial.

No CAPS Prof.º Luis da Rocha Cerqueira, o tratamento é baseado na abordagem psicossocial, que considera o indivíduo em sua totalidade, incluindo aspectos biológicos, psicológicos e sociais. O objetivo é promover a recuperação e a qualidade de vida dos pacientes.

Os pacientes são acompanhados por uma equipe multidisciplinar, que oferece suporte terapêutico e social. A instituição também promove a participação dos pacientes no processo de tratamento, incentivando a autonomia e a responsabilidade.

O CAPS Prof.º Luis da Rocha Cerqueira é um exemplo de organização de serviços de saúde mental que prioriza o cuidado humanizado e a recuperação dos pacientes. A instituição continua a evoluir e a oferecer o melhor atendimento possível para a comunidade.



Yacima - Trabalho é importante para usuários

O trabalho é considerado uma atividade importante para a recuperação dos pacientes, pois promove a inserção social e a geração de renda. O CAPS oferece oportunidades de trabalho para os usuários, permitindo que eles possam contribuir para a sociedade e melhorar sua qualidade de vida.

O CAPS também oferece programas de capacitação profissional para os usuários, visando melhorar suas habilidades e aumentar suas chances de emprego. A instituição acredita que o trabalho é fundamental para a recuperação e a autonomia dos pacientes.

O CAPS Prof.º Luis da Rocha Cerqueira é uma instituição referência no tratamento de transtornos mentais graves, oferecendo atendimento humanizado e baseado em evidências científicas. A instituição continua a trabalhar para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e promover a saúde mental na comunidade.

O CAPS também atua na prevenção e promoção da saúde mental, oferecendo programas de educação em saúde e grupos terapêuticos para a comunidade. A instituição acredita que a prevenção é fundamental para reduzir o impacto dos transtornos mentais na sociedade.

O CAPS Prof.º Luis da Rocha Cerqueira é uma instituição referência no tratamento de transtornos mentais graves, oferecendo atendimento humanizado e baseado em evidências científicas. A instituição continua a trabalhar para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e promover a saúde mental na comunidade.

O CAPS Prof.º Luis da Rocha Cerqueira é uma instituição referência no tratamento de transtornos mentais graves, oferecendo atendimento humanizado e baseado em evidências científicas. A instituição continua a trabalhar para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e promover a saúde mental na comunidade.



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

9- Novos Projetos:

➤ **Implantação de Equipe de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoas com Transtorno Mental em Conflito com a LEI – EAP**

O projeto conta com uma equipe multidisciplinar (médico, enfermeiro, psicólogo, assistente social e assistente administrativo), com ações de caráter não assistencial (supervisão, consultoria, articulação com a rede e avaliação de risco, que tem atuação junto a 5ª Vara de Execuções Criminais, especificamente nas execuções de Medidas de Segurança.

Disponibilidade de auxiliar juízes com casos de internações cautelares (art.319 CPP) e incidentes de insanidade, sob demanda, com foco na população do CDP 3 de Pinheiros.

Ações Realizadas:

	Out.	Nov.	Dez.	Total
Acolhimento	4	4	4	12
Articulação com a Rede	110	147	130	387
Supervisão/Acompanhamento	36	72	56	164
Carta Registrada	2	4	5	11
Contato Familiar	25	17	14	56
Reuniões da Rede	22	35	14	71
Total	199	279	223	701

10- INFORMAÇÕES E CONHECIMENTO

➤ **Sistemas de Informações**

As informações relativas ao atendimento ambulatorial aos pacientes, são registrados em prontuário único de forma legível e arquivadas em prontuário único, devidamente identificado, nome do paciente e seu respectivo numero do registro.

As folhas dos atendimentos devem conter identificação do paciente, registros dos atendimentos, datas dos atendimentos, evolução clínica, anamnese, resumo de altas, enfim tudo pertinente à assistência multiprofissional dada ao paciente.



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Esse prontuário, pertence ao paciente, porém sua guarda é de responsabilidade da Unidade, bem como as informações nele contida, portanto a unidade, tem se esforçado para garantia da integridade e segurança desse prontuário.

Devido estrutura física da Unidade e quantidade de novos pacientes atendidos mês, o espaço destinado para guarda desses documentos (SAME – Serviço de arquivo médico e estatística) é limitado, tendo necessidade de contratação de serviços de terceiros para guarda dos prontuários inativos. Pacientes que há 05 anos não retornam para novo atendimento, os prontuários são encaminhados para guarda em arquivo externo. Sempre que necessário ativar um prontuário, é solicitado à empresa que em até 48 horas providencia a entrega, podendo em alguns casos esse tempo ser menor.

O paciente quando necessita de relatórios médicos e ou cópia de seu prontuário, um impresso deve ser preenchido e documentos são apresentados e sua solicitação é atendida.

➤ **Estrutura do Sistema de informação**

• Equipamentos Instalados

Equipamento	Total
Computadores da Unidade (em uso)	40
Computadores Outsourcing	22
Servidor Outsourcing	1
Notebook Outsourcing	2
Impressoras Outsourcing	04
Impressoras da Unidade (em uso)	14
Leitor de Código de Barras (em uso)	06

• Servidores instalados:

- File Server / Wsus
- Active Directory

• Sistema Instalado:

- TASY



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

➤ **Operações diárias do sistema informação:**

O ambulatório trabalhava com sistemas não integrados, causando retrabalho em muitos casos e perda de tempo. A redigitação se faz necessária dos dados para que possa gerar relatórios.

O sistema atual desenvolvido pela TI local, dificulta a execução de determinadas rotinas, retrabalho e trabalho manual, por exemplo: em contagem de dados estatísticos, preenchimento de formulários manualmente, a evolução dos pacientes é feita manualmente pelos diversos profissionais que estão ligados aos atendimentos, (Médicos, enfermagem, fisioterapeuta e etc.), o que dificulta a coleta dos dados pela unidade de faturamento, que precisa ler prontuário por prontuário para informar procedimentos e atendimentos que foram prestados a determinado paciente.

Em 01/01/2015 iniciamos a implantação do Sistema TASY, sendo em 04/11/2015 todo atendimento assistencial.

Atualmente o ambulatório trabalha com redundância dos links de internet e ponto a ponto (Speedy e Directsat).

A Equipe de TI desprende muito tempo de trabalho ensinando funções básicas do pacote Office aos usuários com dificuldade para assimilar e devido a tais limitações a TI fica responsável em desenvolver planilhas com formulas simples como planilhas em Excel para controle de indicadores.

Atualmente o SLA Service Level Agreement (SLA) acordos de nível de serviço definido é fixo em 4 horas, para atendimento e 4 horas para resolução do problema apresentado pelo usuário.

➤ **Atualização Tecnológica**

Houve investimento na área de TI nos últimos anos, com implantação outsourcing de impressoras em alguns setores e armazenamento das informações no DATA CENTER. DATA CENTER é o ambiente adequado para armazenamento dos servidores, pois as empresas que oferecem esse serviço atualmente contam com ambiente seguro com controle de acesso por cartão eletrônico e/ou biometria, sistema de detecção de incêndio, monitoramento físico e lógico constante, nobreaks, geradores de energia de grande



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

capacidade, ambientes climatizados com equipamentos de redundância e o principal e mais vantajoso serviço tendo em vista o cenário atual do CAPS, redundância física e lógica para que caso algum servidor apresente algum tipo de falha ou dano a redundância lógica ou física possa ser acionada imediatamente garantindo a segurança e continuidade do serviço;

➤ **Segurança das informações:**

• **Backup:**

Definição:

Os backups são procedimentos periódicos de cópia de arquivos do disco, storage ou local dos Servidores para fita, para efeito de restaure em caso de problemas de contingência, sejam elas operacionais, erros de software ou mesmo para o cumprimento de exigências legais.

Regras Gerais:

O Backup da unidade é realizado diariamente utilizando a ferramenta (Robocopy) nativa do Sistema Operacional Windows Server. A unidade sincroniza com o Storage todo dia começando as 00h00min e término as 07h59min AM. O Sincronismo é realizado de forma diferencial pela ferramenta (Robocopy). O Servidor da unidade precisa ter o compartilhamento exato conforme planilha no final do documento. Após o término da sincronização dos arquivos é realizada a criação dos Snapshots na unidade G: do servidor (DCDRSPDMICE01). Após o Snapshot criado e a sincronização dos arquivos serem realizada diariamente é enviado um e-mail constando os logs das tarefas abaixo:

- Sincronização dos arquivos
- Criação dos Snapshots
- Esse log é enviado diariamente as 08:30AM, para um representante de auditoria da SPDM.



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA

SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

- O Snapshot é mantido durante 30 dias, ficando armazenado no Storage com a identificação da Criação do Snapshot correspondente ao dia criado.
- No ultimo dias do mês é realizado o Backup Full da unidade G: do servidor (DCDRSPDMICE01).
- O Servidor (DCDRSPDMICE01) é o servidor que está conectado ao storage que contem os arquivos de todas as unidades. Os backups mensais são efetuados sempre no último dia do mês.
- O Backup Full é realizado utilizando a ferramenta BackupExec 2010 R3 e é armazenado em Fita LTO 5.
- A fita LTO 5 é retirada do Data Center após a conclusão do backup Full e guardada na Matriz da DirectWeb.
- A retirada da fita é realizada pelo analista da DirectWeb, guardando as fitas em gaveta com Chave até a chegada a Matriz da DirectWeb.
- As fitas armazenadas na DirectWeb ficam em um cofre em ambiente seguro.
- A produção das fitas para armazenamento off-site é feita mensalmente, após o procedimento de verificação dos backups, e encaminhadas a matriz da Directweb para armazenamento.
- **Ativos intangíveis**
 - Marca SPDM
 - Valores
 - Conhecimentos éticos e assistenciais



CAPS PROFº LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

11- GESTÃO DE PESSOAS

➤ **Sistemas de trabalho**

A unidade de Recursos Humanos é um serviço voltado a atrair e reter os talentos, que estejam identificados com o modelo de gestão, bem como alinhar as políticas da Unidade com a estratégia organizacional, assegurando assim um sistema que valorize o potencial humano e gere ambiência organizacional favorável à motivação das pessoas, levando-as a contribuir e se comprometer com a excelência do desempenho e com os resultados organizacionais.

➤ **Recrutamento e Seleção**

Dentre às responsabilidades da Unidade de Gestão de Recursos Humanos, estratifica-se o Processo de Recrutamento e Seleção que tem como objetivo:

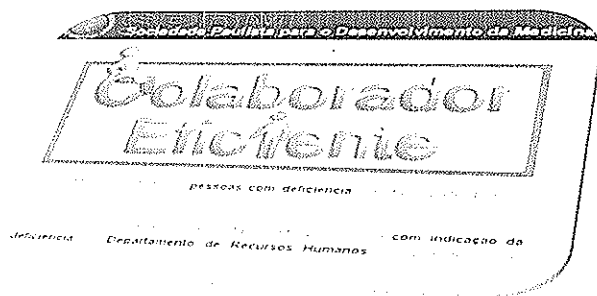
- Suprir as necessidades de mão-de-obra qualificada, identificando a pessoa certa para o cargo certo e identificar e selecionar novos talentos para compor o quadro de colaboradores;
- Planejar e implantar mecanismos que garantam um processo eficiente de atrair e selecionar pessoas com capacidades técnicas e comportamentais favoráveis à Gestão;
- Realizar processos seletivos a partir das Descrições de Cargos e salários previamente definidos e aplicados pela Instituição, considerando as competências técnicas, habilidades e atitudes especificam as necessidades da Instituição e dos setores que demandam a vaga.
- Manter os processos seletivos arquivados e organizados com evidências objetivas e formais de todas as etapas do processo.
- Fazer ampla divulgação dos processos seletivos por meio de jornais, intranet, murais, internet e outros.



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA

SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

- Sistema de Análise e Avaliação de Competências no Processo Seletivo. A inclusão de profissionais com deficiência no CAPS é uma iniciativa que caracteriza a responsabilidade social e o respeito às diferenças.



• A Contratação do Aprendiz um programa:

Parceria junto ao CIEE-Centro de Integração Empresa – Escola.

Contrato de aprendizagem é o contrato de trabalho especial, ajustado por escrito e por prazo determinado máximo 24 meses, em que o empregador se compromete a assegurar ao maior de quatorze e menor de vinte e quatro anos, inscrito em programa de aprendizagem, formação técnico-profissional metódica, compatível com o seu desenvolvimento físico, moral e psicológico, e o aprendiz, a executar com zelo e diligência, as tarefas necessárias a essa formação.

No caso da abertura de vaga um fluxo documental interno é ativado, através de formulários específicos. O CAPS Prof^o Luis da Rocha Cerqueira incentiva promoções internas, uma forma de reter talentos e motivação.

Todas as modalidades devem respeitar o sistema de análise de competências, para que se possa promover a movimentação no quadro de funcionários.

➤ Ferramentas de Análise de Competências utilizadas

- Análise de Currículo;
- Entrevista por Competência;
- Entrevista Técnica;
- Testes Psicológicos;
- Testes situacionais.



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

➤ **Ferramentas de análise de competências – processo de Transferências**

- Análise de experiência;
- Análise de tempo de serviço – (política interna);

➤ **Ferramentas de análise de competências – processo de promoções**

- Análise de experiência;
- Análise de tempo de serviço – (política interna);
- Entrevista por Competência;
- Entrevista Técnica;
- Teste situacional.

➤ **Integração de novos Colaboradores**

Todo colaborador antes de iniciar suas atividades devem passar pelo Programa de Integração de Novos Colaboradores, recebem o manual do colaborador, com orientações, que ajudará a responder algumas dúvidas que surgirem também serão recebidos no primeiro dia de trabalho, no anfiteatro para assistir palestrar e receber orientações, além de um “TUR” pelo ambulatório e nas áreas que atuarão. Temas apresentados na integração.

- Histórico Institucional;
- Políticas de Atendimento;
- Políticas do regime de trabalho;
- Políticas e Normas de Segurança no Trabalho.

➤ **Gerenciamento do desempenho**

Desde o início de suas atividades, os colaboradores são devidamente informados das propostas e estratégias institucionais, através de programas permanentes de Educação Continuada e são avaliados, inicialmente 30 e 90 dias pós a admissão e anualmente, por seus gestores e ou coordenadores diretos. Os registros das avaliações de desempenho são devidamente arquivados no prontuário do colaborador.



CAPS PROFº LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

➤ **Remuneração e incentivos**

A remuneração é feita de acordo com pesquisa de mercado feita anualmente e também com análise comparativa de hospitais gerenciados por OSS/SES. São oferecidos os seguintes benefícios:

- Cesta Básica;
- Vale Refeição é oferecida para os colaboradores que trabalham em uma jornada superior a seis horas diárias, sendo o desconto debitado dos proventos pagos em folha de pagamento.
- Seguro de Vida, causas naturais e acidentais.
- Auxílio-creche é um direito da colaboradora, mãe receber mensalmente uma cota para cada filho menor de 06 anos. O auxílio-creche é de 20% do piso definido pelo sindicato.
- Salário família é um direito do colaborador, receber mensalmente uma cota para cada filho menor de 14 (quatorze) anos, de valor definido por lei, mediante apresentação da certidão de nascimento e carteira de vacinação. Nos meses de janeiro e julho, o colaborador, deverá apresentar a carteira de vacinação à Unidade de Recursos Humanos, até que a criança complete cinco anos de idade.

➤ **Capacitação e Desenvolvimento**

➤ **Identificação das necessidades de desenvolvimento**

A unidade de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas mantém um programa de aperfeiçoamento técnico e comportamental permanente, promovendo o levantamento de necessidades de treinamentos in loco e/ou institucional.

Os processos de trabalho sofreram profundas alterações, no sentido de educar e treinar as pessoas. É dessa maneira que o CAPS entende as necessárias transformações na área da Saúde, inovações tecnológicas, desenvolvimento e aprimoramento dos processos de trabalho, das pessoas, através da capacitação e aprendizado contínuo.



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

➤ **Cultura da Excelência e aprendizado organizacional**

O Setor de Desenvolvimento tem o compromisso de gerir e nortear os colaboradores na direção dos objetivos estratégicos da instituição, alinhando as metas com as atividades de cada colaborador, de tal forma que possibilite combinar as necessidades individuais das pessoas com as da organização. Ainda buscamos promover a gestão do conhecimento na Instituição, difundindo a cultura organizacional, suas crenças e valores, propiciando o desenvolvimento e a constante qualificação profissional. Estabelece um compromisso com a força de trabalho, respeito mútuo e comunicação aberta, baseado nas seguintes premissas:

- Desenvolvimento de uma cultura vencedora
- Desenvolvimento do sistema de liderança
- Propostas de ambiente acolhedor e de aprendizagem
- Desenvolvimento de política de equidade e reconhecimento
- Oferta de oportunidades de carreira.

➤ **Programas de Capacitação e Desenvolvimento**

• **Treinamentos com Foco na Segurança do Paciente**

Anualmente é estipulada uma meta de treinamento com foco na segurança do paciente, do qual envolve todas as áreas da unidade.

• **Educação Continuada para Colaboradores da Enfermagem**

A equipe da Educação Continuada da Enfermagem mantém um programa mensal de acolhimento de novos colaboradores, padronizado, onde o foco é oferecer aos novos funcionários da área de enfermagem uma imersão nas políticas, protocolos, fluxos e rotinas de trabalho.

➤ **Qualidade de Vida**

O SESMT “Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho”, é composto por Unidade de Medicina do Trabalho e Unidade de Segurança do Trabalho que trabalham em conjunto. O CAPS Prof^o Luis da Rocha Cerqueira- CAPS



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Itapeva atende em conformidade com as normas regulamentadora vigente e seus respectivos itens.

• **Segurança no Trabalho**

A Unidade de Segurança do Trabalho do hospital tem como objetivos:

- Preservar a saúde e a segurança dos colaboradores, cumprindo as legislações vigentes e buscando as condições adequadas de trabalho;
- Promover programas de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais;
- Conscientizar todos os trabalhadores quanto a ações de segurança;
- Zelar pela integridade física dos prestadores de serviços e visitantes.

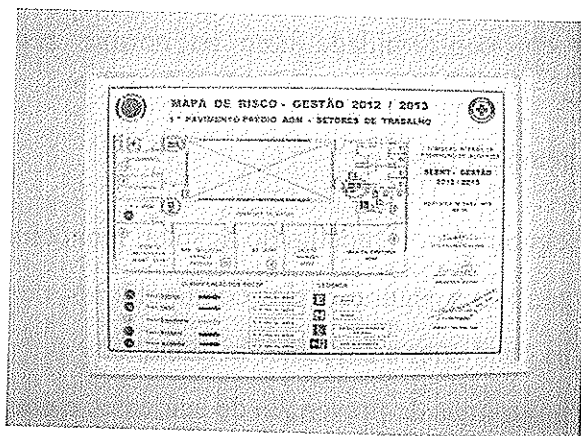
As principais atividades anuais da Segurança do Trabalho são:

- Investigar e controlar os acidentes, fazendo o acompanhamento dos indicadores.
- Monitorar a qualidade da água dos bebedouros e torneiras e da água do Sistema de Hemodiálise
- Controlar e inspecionar mensalmente os extintores e hidrantes do Sistema de combate a incêndio
- Entregar e controlar os EPIs – Equipamentos de Proteção Individual aos colaboradores
- Acompanhar serviços de empresas contratadas que tenha maior risco de segurança
- Elaborar e aplicar treinamentos e campanhas de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, bem como integração de novos colaboradores.
- Realizar inspeções de segurança nas Unidades, propondo ações de melhoria quando existirem riscos à segurança dos colaboradores, pacientes e visitantes.
- Fazer inspeções dos armários de guarda de EPIs
- Manter informada e treinada a Brigada de Incêndio
- Assessorar tecnicamente a CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
- Realizar ações para cumprimento das Legislações do Ministério do Trabalho e Previdência Social
- Emitir documentos e laudos técnicos.



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA

SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA



- **Medicina do Trabalho**

O Serviço de Medicina do Trabalho tem como objetivo específico de coordenar todo o programa de saúde da Instituição de tal forma que o trabalho seja um agente de promoção de saúde e não de doença, contribuindo na prevenção de situações de risco ocupacional, desenvolvendo atividades de diagnóstico precoce, tanto nos aspectos ocupacionais, como nos de saúde coletiva, disseminando informações de saúde com programas educativos capazes de modificar e melhorar as condições de saúde dos que trabalham na Unidade. A Equipe é composta por 1 Médico do Trabalho

O Serviço de Medicina do Trabalho executa atividades definidas legalmente nas Normas Regulamentadoras NR7 (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional – PCMSO) e NR 32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Serviço da Saúde)- Portaria N° 3214 de 8 de junho de 1978 do Ministério do Trabalho, além das demais NRs e outras legislações específicas pertinentes à área de saúde do trabalhador. Trabalhos desenvolvidos pela equipe que promovem o bem estar e satisfação das pessoas:

- **Vacinação de Colaboradores.**

O Programa de imunização é um programa permanente desenvolvido ao longo de todo o ano, pela Medicina do trabalho, que realiza busca ativa para a aplicação de todas as doses de vacina. A meta do Programa de Vacinação é atingir 100% dos colaboradores a cada ano. Por tratar-se de ambiente hospitalar, os colaboradores recebem vacinas de acordo com a exposição aos riscos específicos e situação imunológica prévia. No exame médico admissional é obrigatória à



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA

SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

apresentação da carteira de vacinação de cada colaborador e é solicitado exame sorológico para avaliar a necessidade de vacinação de cada um.

As vacinas são as de Hepatite B, Dupla Adulta, Tríplice Viral, Gripe, além de avaliação, em inquérito preliminar, da situação quanto à Varicela. O controle sorológico para imunidade referente à Hepatite B é feito após a vacinação das 3 doses.

• Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO)

O PCMSO é o programa que tem como responsável o Médico do Trabalho Coordenador e que define todas as ações e programas desenvolvidos pela Medicina do Trabalho, além do atendimento a todas as questões legais exigidas para a Instituição no âmbito da Medicina do Trabalho.

• Exames Médicos Ocupacionais

Todos os exames realizados têm como objetivo estabelecer o diagnóstico de saúde dos colaboradores, estabelecendo o perfil epidemiológico dos que trabalham na Instituição.

Assim como todo Serviço de Saúde, baseia-se na Ética e na Competência técnico-científica.

Os Exames Ocupacionais realizados são:

- ✓ Exame Admissional;
- ✓ Exame Periódico;
- ✓ Exame de Retorno ao trabalho;
- ✓ Exame de Mudança de função;
- ✓ Exame Demissional.

Cada exame tem como objetivo esclarecer os diagnósticos de cada colaborador tanto nos aspectos ocupacionais como também na identificação precoce de doenças crônicas degenerativas (hipertensão, diabetes, dislipidemia, etc.), além de identificar as doenças infecciosas.

A partir desse diagnóstico de saúde são definidos os programas específicos para cada grupo de trabalhadores.



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA

SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Os exames médicos complementares solicitados dependem da função de cada colaborador, das exigências legais e da busca de diagnósticos referentes às doenças crônicas degenerativas e às infecciosas. Exames específicos como os para manipuladores de alimentos, os que têm exposição a produtos químicos ou os que trabalham com exposição a radiações ionizantes também constam dos exames solicitados.

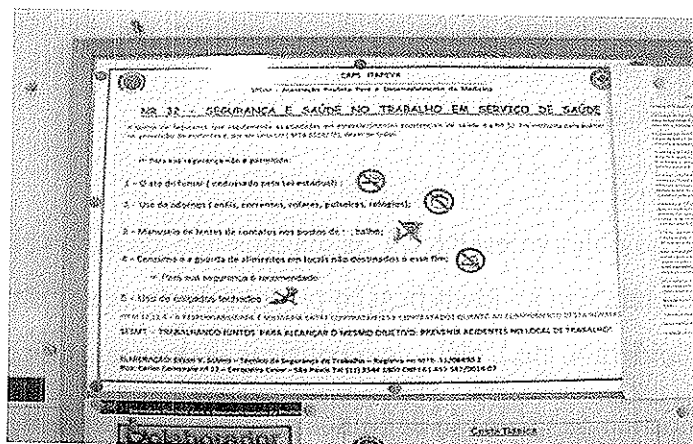
O exame médico ocupacional também busca adequar às atividades desenvolvidas conforme a função do colaborador, definindo seus riscos, sua prevenção, evitando, portanto os agravos à saúde decorrentes do trabalho. As situações específicas de trabalhadoras gestantes ou com necessidades especiais também são observadas.

É meta do Serviço de Medicina do Trabalho o exame médico de 100% dos colaboradores a cada ano.

• Prevenção de Acidentes com Risco Biológico

A prevenção dos acidentes com risco biológico é uma das prioridades do Serviço de Medicina do Trabalho. Além de garantir a proteção dos colaboradores com a vacinação contra Hepatite B (maior risco de transmissão em caso de acidente biológico), inúmeras medidas devem ser tomadas para prevenir a exposição aos agentes infecciosos como HIV, Hepatite C e Hepatite B.

É ação prioritária na prevenção dos acidentes com risco biológico adotar todas as medidas conforme recomendações do Manual de Exposição e Risco Biológico do Ministério da Saúde e das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho (NR 32, entre elas), estabelecendo os fluxos de atendimento em caso de acidentes.





CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

• **Biossegurança**

A Medicina do Trabalho promove mensalmente reunião de Biossegurança com representantes de cada unidade que contribui nas ações de prevenção, análise e intervenção na redução dos acidentes com risco biológico. Assim, participam os membros da Diretoria Clínica, Diretoria Administrativa, Diretoria de Enfermagem, Medicina do Trabalho, Segurança do Trabalho, Farmácia, além dos responsáveis pela Hotelaria, e todos os convocados para discussão específica necessária.

Na referida reunião são discutidos aspectos relativos aos acidentes ocorridos no mês anterior, suas causas e as medidas para sua prevenção. São analisados também aspectos relacionados aos equipamentos utilizados, seu armazenamento, sua qualidade, etc. São estabelecidos e validados fluxos de atendimento e o seu cumprimento.

Enfim, a reunião de Biossegurança valoriza os acidentes e acompanha a correção dos fatores que contribuíram para ocorrência dos mesmos, definindo ações e treinamentos.

• **Prevenção dos Acidentes de Trabalho e das Doenças Ocupacionais**

O conceito de que o trabalho é um elemento importante na promoção de saúde e não um gerador de doenças é que deve nortear as ações preventivas.

A base do trabalho a ser desenvolvido é a valorização de todas as ocorrências acidentais com ou sem afastamento do trabalho, sua notificação por meio da emissão da CAT (Comunicação de Acidentes do Trabalho), a elaboração de indicadores que propiciam melhor análise de suas causas e a melhoria das condições de trabalho na prevenção dessas ocorrências.

A identificação dos riscos ambientais e do manuseio, utilização, além dos controles de qualidade dos equipamentos, a verificação e a obediência às normas regulamentadoras, os laudos ambientais, a segurança radiológica, etc. definem os critérios de elaboração, por parte da Segurança do Trabalho, do documento PPRA (Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais) instrumento decisivo na prevenção dos acidentes típicos e das doenças ocupacionais, capaz de contribuir para avaliações ergonômicas e para um ambiente de trabalho mais seguro.


45



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Treinamentos e campanhas de orientação, além de discussão dos indicadores de acidentes em reuniões interdisciplinares contribuem para a redução do número de ocorrências.

Assim, as doenças ocupacionais podem ser prevenidas, contribuindo para isso além das medidas ambientais, a organização do trabalho, a definição correta do quadro de pessoal para realização das tarefas, a gestão de pessoas capazes de criar um bom relacionamento interpessoal e um bom vínculo com o trabalho, valorizando o colaborador e integrando-o aos objetivos da Instituição no cuidado aos seus pacientes.

Ainda, buscando um ambiente de trabalho adequado, são realizadas reuniões entre a Medicina do Trabalho e os Gestores de cada Unidade, esclarecendo aspectos relacionados à saúde, de forma a capacitar o Gestor a ser um Gestor da Saúde no seu local de trabalho, estimulando a prevenção, as condições de trabalho mais favoráveis, incentivando a participação dos colaboradores no cuidar da saúde, seja estimulando hábitos saudáveis de vida e/ou à participação nas campanhas de vacinação, o comparecimento aos exames médicos periódicos, ao uso adequado dos equipamentos de proteção, a participação dos mesmos nas atividades de ginástica laboral, etc.

O Serviço de Medicina do Trabalho é responsável pela elaboração legal de alguns documentos definidos pelas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, como o PCMSO (Programa de Controle Médico e de Saúde Ocupacional) e o Relatório Anual (documento que informa toda atividade desenvolvida pelo Serviço de Medicina do Trabalho ao longo do ano) que reflete o cumprimento de todas as exigências legais. A discussão do Relatório Anual em reuniões da CIPA também propicia a informação a todos os colaboradores das ações desenvolvidas.

Relatórios mensais com os diversos indicadores (indicadores relativos aos exames médicos periódicos, à imunização, aos acidentes com risco biológico, às doenças ocupacionais e aos diversos acidentes, do absenteísmo, além dos indicadores do programa de qualidade de vida), são instrumentos para análise junto às diversas unidades do Hospital e fundamentam as medidas propostas.



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

- **Avaliação do bem-estar e satisfação das pessoas**

- ✓ **Programa de Opinião Participativa – POP**

Este programa foi implantado em janeiro de 2012, com o objetivo de se estabelecer um canal de comunicação entre os colaboradores e a administração. Através do preenchimento de formulário que fica disponível nas unidades, os colaboradores tem oportunidade de dar sugestões, fazer comentários ou reclamações. O feedback dado pela alta administração é o momento em que a comunicação é efetivada.

Os formulários são recolhidos pela Unidade de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas que promove a triagem e classificação dos assuntos.

Posteriormente a UGDP encaminha as sugestões para a Direção da Instituição que faz uma análise dos assuntos e promove uma devolutiva que é afixada nos murais mensalmente, da Instituição.

- ✓ **Reunião com a Diretoria**

Com o objetivo de aprimorar um canal de comunicação com os colaboradores, semanalmente é realizada uma reunião com toda equipe das 11:30 às 13hs sendo que uma vez por mês a reunião é exclusivamente de assuntos administrativos.

- ✓ **Assembleia Geral**

Com o objetivo de se discutir assuntos diversos, sejam relacionados ao dia-a-dia da casa e normas de convivência é realizada 1 vez por semana a Assembleia com participação de todos os colaboradores, usuários e familiares da Instituição.

- ✓ **Pesquisa clima organização**

A Pesquisa tem como objetivo buscar o alinhamento da cultura com as ações efetivas da empresa, promover o crescimento e o desenvolvimento dos colaboradores, integrar os diversos processos e áreas funcionais, otimizar a comunicação, identificar necessidades de treinamento e desenvolvimento pessoal e principalmente, conhecer sua opinião sobre nossa instituição.

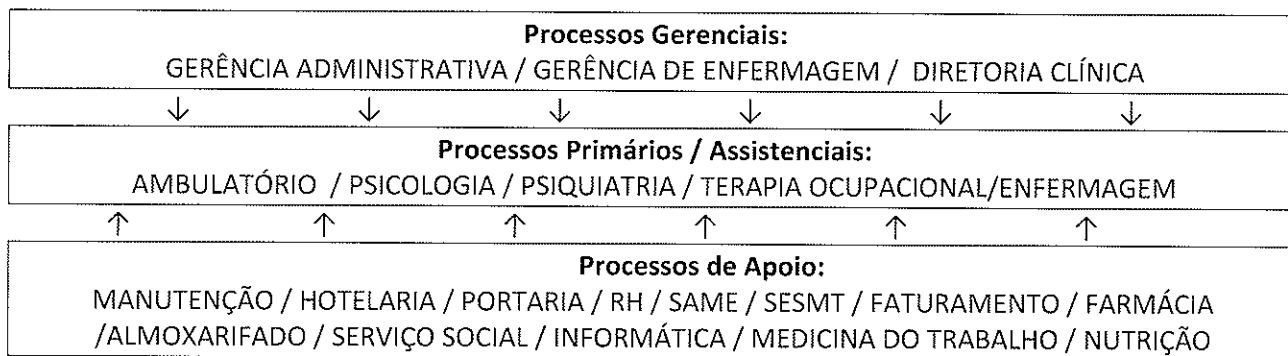


CAPS PROFº LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

12- PROCESSOS

➤ **Processos principais do negócio e processos de apoio**

CLASSIFICAÇÃO DOS PROCESSOS



Processos : assistência paciente dia

• **Controle dos Processos**

Cada unidade de negócio apresenta seus indicadores quantitativos até o décimo dia, esses indicadores são apresentados com planos de ações alinhados ao BSC, pelos gestores das áreas, caso as metas não sejam atingidas e ou não conformidades são detectadas.

As análises desses indicadores são comparadas com resultados obtidos, em períodos anteriores, ou seja, é feito uma análise da série histórica de cada resultado obtido.

As Diretorias acompanham esses resultados, analisam as ações tomadas e interfere caso necessário agindo localmente em cada unidade de negócio.

Os resultados quantitativos são mensalmente lançados no NIH – Núcleo de Informação Hospitalar sendo acompanhados mensalmente pela Secretaria do Estado da Saúde.



CAPS PROFº LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

➤ **Requisitos dos processos e seus indicadores**

Processos	Requisitos	Indicadores
Primeiro Atendimento	Assistência com agilidade e segurança	Número de Novos Atendimentos
Atendimento Multiprofissional	Atendimento multiprofissional com segurança	Produção Terapia Ocupacional, psicologia, assistência social
Atendimento Equipe técnica	Frequência dos pacientes nas atividades em grupos	Procedimentos
Atendimentos Psiquiátricos	Assistência Psiquiátrica	Atendimentos Subsequentes
Arquivo médico	Controle de acesso, segurança guarda informações	Índice de prontuários ativos
Assistência farmacêutica	Armazenamento e dispensação segura	Pacientes Atendidos
Assistência farmacêutica	Armazenamento e dispensação segura	Medicamento Dispensado
Atendimento de Enfermagem	Assistência de enfermagem com qualidade e foco na segurança do paciente	Assistência
Serviço de Atendimento ao Usuário	Índice de qualidade do serviço prestado; com base na avaliação do usuário	Índice da aprovação do serviço
Assistência de Nutrição	Refeições administrada aos usuários	Produção
Desenvolvimento de Habilidades	Avaliação das competências e gerenciamento	Competências
Escala de Dimensionamento	Número de colaboradores de enfermagem	Recursos humanos
Escritório de Direitos e Cidadania	Atendimento integral, humanizado	Produção
Visitas Acadêmicas	Monitoramento	Quantidade de pessoas e Instituições
Relativo à Sociedade	Controle	Consumo
Aprimoramento	Formação	Números de aprimorandos por área multiprofissional



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Hotelaria	Agilidade/segurança /eficiência	Controle de resíduo
TI	Segurança, integridade	Tempo de atendimento das solicitações de serviços
Gestão financeira	Transparência, responsabilidade	Receita e Despesas

➤ **Práticas Organizacionais de Segurança do Paciente**

- Segurança do paciente como uma Prioridade Estratégica
- Paciente e o Papel da Família na Segurança
- Controle de Eletrólitos Concentrados
- Prevenção da Violência no Local de Trabalho
- Programa de Manutenção Preventiva
- Higienização da Mãos
- Vacina Contra Influenza
- Prevenção de Suicídio

➤ **Processos de relacionamento com os fornecedores**

Visando promover a segurança e melhoria dos processos gerenciais, assistenciais e a qualidade dos produtos e serviços adquiridos, foram definidas diretrizes e mecanismos que norteiam e viabilizam os processos da cadeia de suprimentos das Instituições Afiliadas da SPDM.

Nesse contexto, foi desenvolvida e implantada a Comissão Técnica de Qualificação de Fornecedores – CTQF, com o intuito de garantir a qualificação e avaliação dos fornecedores, bem como a qualidade dos produtos adquiridos, como materiais médico-hospitalares, medicamentos, produtos para laboratório, para higiene, nutrição e equipamentos hospitalares.

A CTQF é formada por uma equipe multidisciplinar composta por: farmacêuticos, médicos, biomédicos, nutricionistas, engenheiros clínicos e profissionais das áreas administrativas e de apoio (hotelaria, segurança, etc.).

O escopo de atuação da CTQF compreende:

- Visita Técnica aos Fornecedores: com a finalidade de avaliar desde o processo de recepção de matéria prima, passando pelo armazenamento, produção, estocagem, transporte, limpeza e manutenção local.



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA

SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

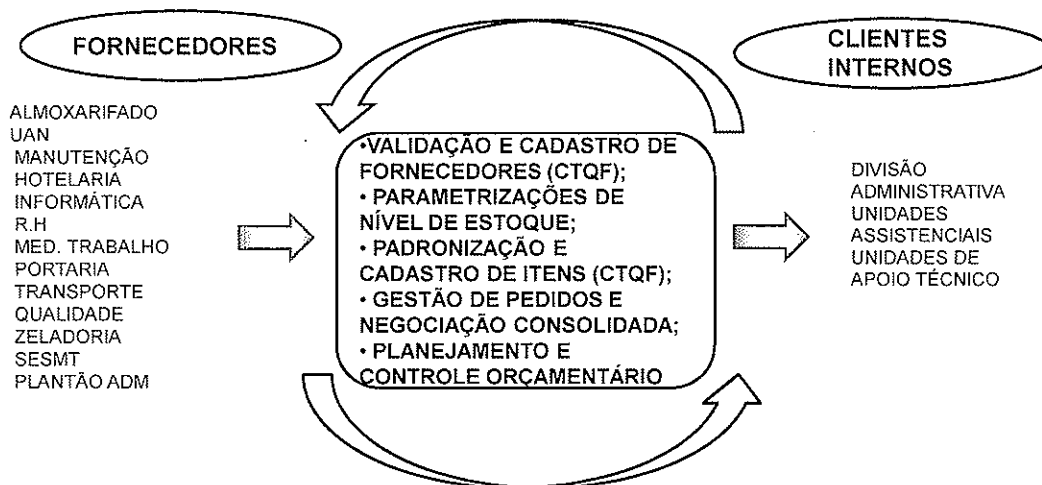
- Validação Técnica de Documentos: tem a finalidade de analisar a documentação legal da empresa, bem como dos produtos comercializados. Essa análise compreende os documentos fiscais e sanitários, referências de outros clientes, etc.
- Avaliação e validação de produtos para inclusão no rol de itens padronizados.
- Captação de novos fornecedores: com a finalidade de colaborar com o processo de compras.
- Notificação compulsória para a ANVISA: sempre que o produto apresentar um desvio de qualidade e nos casos de reações adversas.
- Avaliação de Fornecedores: realizada continuamente, subsidiada com informações fornecidas pelos usuários dos produtos e pelo Almoxarifado.
- Elaboração e atualização do Painel de Fornecedores: informações atualizadas sobre qualificação e desqualificação de fornecedores. Este painel é enviado, sempre que atualizado, para o processo de compras, estabelecendo e fortalecendo a interface existente.
- Indicadores: para análise, avaliação e acompanhamento das atividades e ações da CTQF.

Todas as atividades desenvolvidas pela CTQF são formalizadas, com garantia de guarda e recuperação das informações, demonstrando a idoneidade, lisura e transparência para o processo.



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

CADEIA DE VALOR/PROCESSOS - Suprimentos



RESULTADO DO PROCESSO:

Garantir a aquisição de produtos com qualidade, com menor preço dentro do orçamento e prazo estabelecido monitorando os níveis de estoque Adequados.

A Unidade de Suprimentos é corporativa, realiza compras para diversas Unidades das Instituições Afiliadas da SPDM, com isso tem um poder de negociação/ barganha. As Cotações são através do portal eletrônico Bionexo.

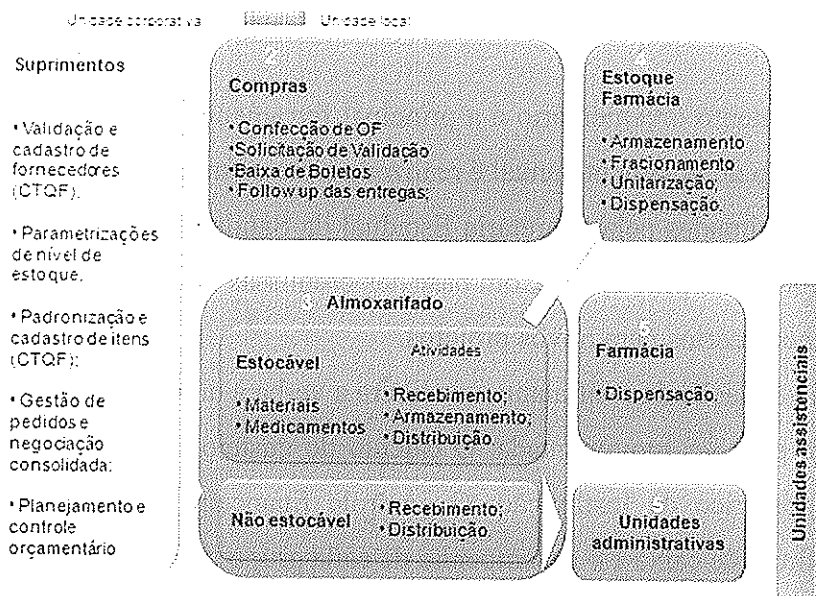
Todos os pedidos de compras são enviados para esse setor, que os consolida e a negociação e feita para suprir o estoque por 03 meses. As entregas são quinzenais para itens da curva A e mensal itens curva B e C. O Setor de compras centralizado resgata a cotação do portal eletrônico, e-mail ou fax e negocia os preços, tomando como base o último preço. O processo é composto por um quadro onde com 03 cotações no mínimo. Documento do portal eletrônico também é válido como quadro de cotações.

Durante a avaliação das cotações a Unidade de compras centralizada, verifica se os fornecedores que efetuaram a cotação e se as marcas cotadas são aprovadas e homologadas pela Unidade de qualidade CTQF – Comissão Técnica de Qualificação de fornecedores.



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA

SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA



O Setor de Compras Local, de cada instituição afiliada tem por objetivo realizar a confecção das OF's (Ordem de Fornecimento) em acordo com as negociações consolidadas, realizar follow-up diariamente ou sempre que necessário, prezando a qualidade no atendimento e na informação, melhoria no feedback, agilidade na coleta de assinaturas e no envio de documentos visando constante melhoria na comunicação entre as unidades que compõem Suprimentos, a fim de garantir documentação necessária para recebimento dos insumos e abastecimento dos estoques.

➤ Política do Setor de compras

- Planejar e normatizar a compra dos itens estocáveis, visando maximização dos recursos financeiros e atendendo a legislação vigente.
- Estabelecer diretrizes, normas e controles para a gestão dos estoques, buscando a segurança dos recursos materiais;
- Manter atualizado o cadastro, desenvolver novos fornecedores e novas oportunidades de negócio;
- Pautar ações por elevados padrões, éticos, de honestidade, lisura, legalidade e respeito.



CAPS PROFº LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

13- PROCESSOS ECÔMICOS E FINANCEIROS

O planejamento orçamentário é a principal ferramenta utilizada pela gestão financeira do CAPS. A projeção do orçamento anual é realizada entre os meses de outubro e dezembro. A partir das produções estimadas pela Secretaria Estadual da Saúde, iniciam-se os estudos dos impactos financeiros sobre estas produções. Com base nas premissas do contratante, estima-se o custeio e o investimento necessários para novos projetos.

Após a validação da contratante que libera a verba à unidade, a mesma é recebida em conta corrente única para ser movimentada. O cálculo do custeio é dividido em grupos de despesas, baseados no histórico da Instituição. O controle financeiro é realizado mensalmente com a avaliação do fluxo de caixa e o desempenho de cada grupo de despesa.

O controle e o acompanhamento da execução orçamentária são feitos mensalmente (orçado x realizado) e administrados em vários níveis.

Como a Unidade é administrada através de Convênio com a Secretaria do Estado realizamos controle interno e apresentamos ao Núcleo de Informação Interna da SPDM Afiliadas e anualmente apresentamos a Secretaria do Estado a Prestação de Contas do Ano Realizado.

Não existe outra fonte de recurso além do repasse pela contratante. A instituição presta atendimento 100% SUS.

Considerando que o CAPS está sob esse convênio SES-OSS, abastecemos as informações de atendimento realizado mensalmente no Núcleo de Informação Hospitalar – pelo site da SES.



54



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

➤ **Relativos aos clientes**

• **Atendimento Multiprofissional**

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Primeiro Atendimento	37	53	60	60	53	58	43	57	49	48	54	38	610
Acolhimentos Diurnos	1564	1370	1665	1560	1590	1340	1656	1893	1599	1811	1436	1232	18.716
Atendimentos Individuais	179	193	244	330	287	195	273	235	197	268	254	202	2.857
Atendimentos em Grupo	821	703	813	969	904	885	855	1079	897	1035	899	718	10.578
Outras Atividades Psicossociais	1620	1664	1842	2003	1741	1661	1761	1613	1960	1799	1463	1509	20.636
Total	4221	3983	4624	4922	4575	4139	4588	4877	4702	4961	4106	3699	53.397

• **Farmácia**

Relatório de Atividades por Área – 2018: Unidade de Farmácia

1. Medicamentos dispensados

Descrição	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Qtd med. Dose Certa (Básica)	14.159	6.881	6.483	15.129	15.158	6.247	14.884	12.416	3.361	9.812	113.127	4.376	222.033
Qtd med. Saúde Mental	129.153	148.469	167.083	156.781	157.809	147.482	164.396	148.448	134.875	165.938	143.352	137.102	1.820.888
Qtd med. Alto Custo	7.874	6.886	8.010	8.134	8.332	6.247	8.184	6.797	7.433	7.969	7.640	7.679	91.185
Total de medicamentos, Dispensados	151.186	162.236	181.576	180.044	181.299	159.976	187.464	167.661	145.669	183.719	264.119	169.157	2.134.106

Dados retirados da planilha movimentação geral programas

2. Clientes atendidos

Descrição	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Paciente atendidos Dose certa	77	95	91	96	96	88	109	73	55	58	53	41	932
Pacientes não atendidos *	59	45	55	58	64	59	68	0	36	68	52	88	652
Pacientes atendidos saúde mental	1.164	1.322	1.410	1.346	1.372	1.257	1.434	1.285	1.190	1.379	1.223	1.272	15.654
Pacientes atendidos Alto Custo Não Intensivo #	70	23	74	67	74	43	74	54	63	24	22	25	613
Pacientes atendidos Alto Custo Semi e Intensivo**	59	53	65	73	22	78	73	74	72	70	65	72	776
Cliente interno – Enfermagem***	1.705	1.512	1.674	1.620	1.674	1.620	1.674	1.705	1.650	1.674	1.590	1.736	19.834
Total de Usuários atendidos	3.016	2.907	3.194	3.071	3.152	2.949	3.223	3.117	2.922	3.067	2.836	2.986	36.440

* irregularidades na receita análise farmacoterapêutica

** dados retirados da planilha de Relação de Processos Enviados

*** dados retirados da planilha de indicadores estratégicos

dado retirado da planilha de atendimento de receitas



CAPS PROFº LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

• Enfermagem

Procedimentos de Enfermagem 2018 (Ponto de Enfermagem)

PROCEDIMENTO	Jan	Fev	março	abr	maio	junho	julho	agosto	set	out	nov	dez	Total
Sinais Vitais	52	56	45	39	39	56	37	47	34	36	28	13	481
Dextro	48	46	37	16	34	32	25	31	11	23	18	9	330
Curativos	1	0	1	2	0	0	2	10	5	9	0	1	31
Inalação	2	0	0	0	1	3	0	0	0	0	0	2	8
Medidas antropométricas	55	22	36	35	44	36	38	34	40	34	30	32	440
Medicamentos VO clínicos	2	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	6
Medicamentos IM Clínicos	0	0	5	1	2	0	5	0	0	1	1	2	17
Infusão de Medicamentos EV	1	2	1	1	1	0	2	1	0	1	0	0	10
Medicamentos extras VO PQ	1	1	0	4	0	1	3	1	0	1	3	0	15
Medicamentos extras IM PQ	16	12	20	12	5	8	7	7	4	8	11	6	118
Medicamentos SC	43	25	24	0	22	25	22	24	9	16	17	12	239
Eletrocardiograma	1	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	1	5
Observação no leito	3	0	3	5	0	1	5	2	0	4	0	0	23
Remoção	1	0	2	0	0	0	2	2	1	2	1	0	11
Acomp. Ext. de pacientes	2	5	3	7	2	2	7	9	8	11	1	9	66
Óbito	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	3
Medicamentos prescritos	Jan	Fev	março	abr	maio	junho	julho	agosto	set	out	nov	dez	Total
IP usuários inscritos	33	34	34	33	34	36	39	39	37	30	31	33	1803
Quant. de vezes administradas	357	699	693	813	867	700	854	908	798	806	607	641	3125
Medicamentos prescritos	Jan	Fev	março	abr	maio	junho	julho	agosto	set	out	nov	dez	Total
IP usuários inscritos	46	46	46	46	47	50	49	49	48	49	50	51	577
Quant. de vezes administradas	51	43	43	45	59	48	51	53	48	53	57	55	608
-4													
Encaminhamentos	Jan	Fev	março	abr	maio	junho	julho	agosto	set	out	nov	dez	Total
Encaminh. PS Pq	1	0	2	3	2	1	3	1	1	1	1	0	16
Encaminh. PS Clínico	1	0	1	1	0	0	0	1	1	0	0	0	5
Exames laboratoriais	Jan	Fev	março	abr	maio	junho	julho	agosto	set	out	nov	dez	Total
IP de coletas	44	49	45	55	54	54	44	54	53	55	47	43	597

➤ **Qualitativa – Aceitabilidade (S.A.U)**

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Aceitabilidade Geral	95%	94%	94%	96%	95%	96%	96%	93%	96%	96%	92%	97%

➤ **Refeições fornecidas aos usuários**

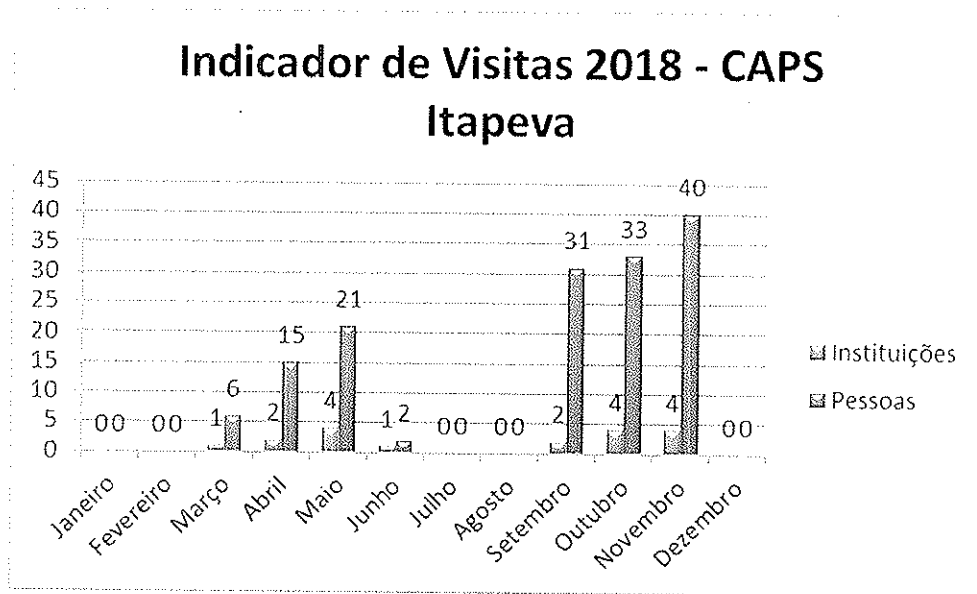
	Jan	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set	Out	Nov.	Dez	Total
Desjejum	834	837	1129	1155	996	1083	695	1108	1050	1048	965	1115	12015
Almoço	1452	1436	1631	1872	1749	1508	1124	1940	1816	1720	1568	1937	19753
Merenda	835	1100	1075	1156	1042	995	659	1199	1170	1050	1006	1289	12576
Total Geral	3121	3373	3835	4183	3787	3586	2478	4247	4036	3818	3539	4341	44344

56



CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

➤ **Visitas Acadêmicas**



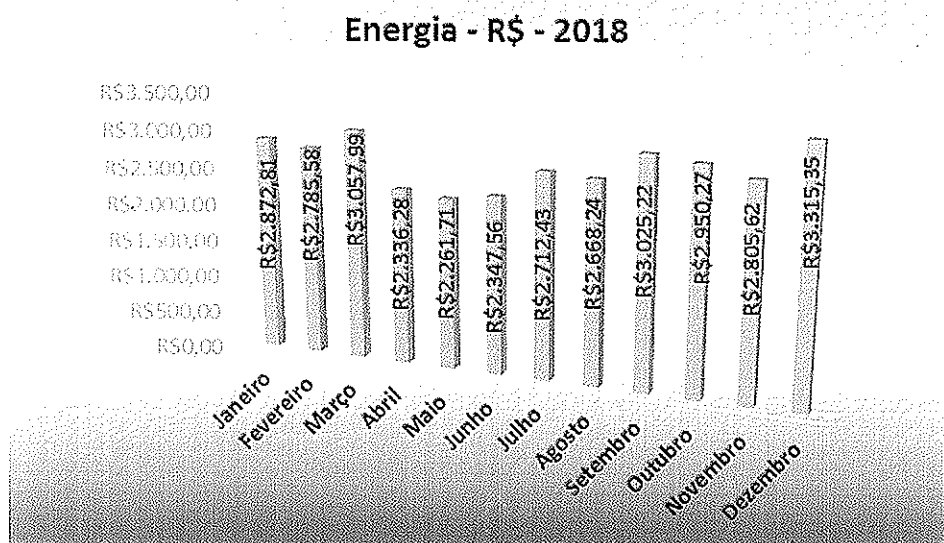
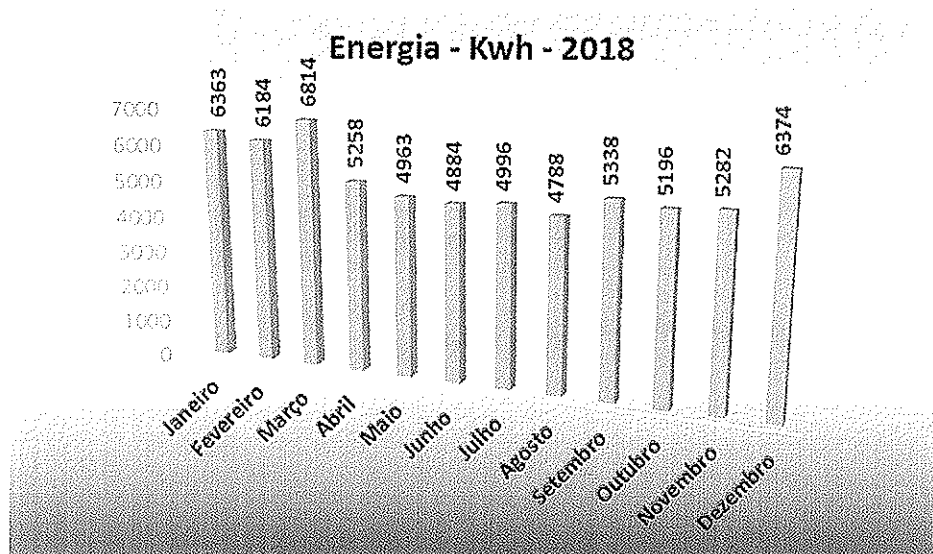


CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA

SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

➤ Relativo à sociedade

- Consumo de Energia



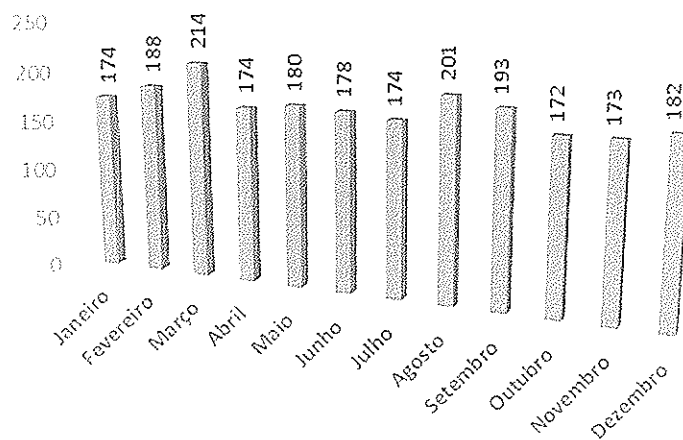


CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA

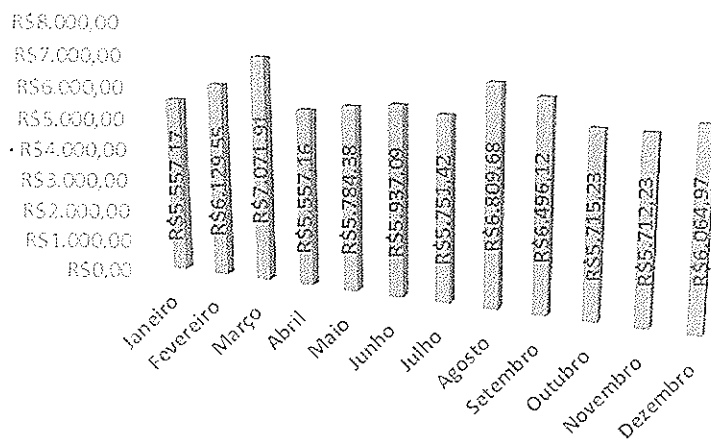
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

- Consumo de água

Água Consumo - m³ - 2018



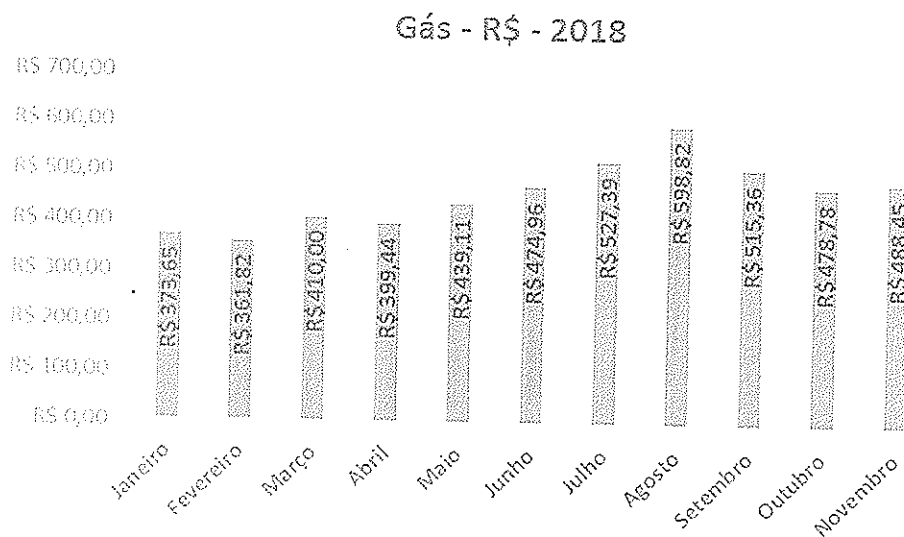
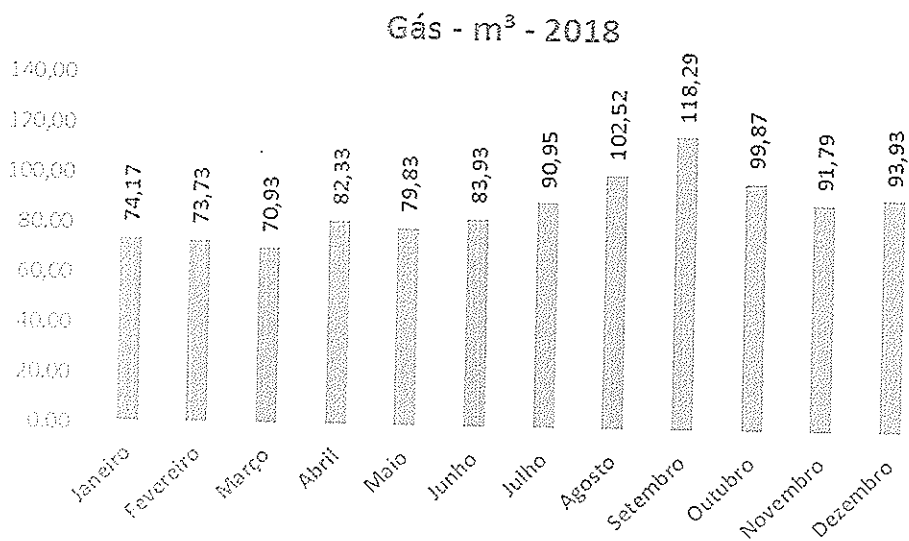
Água Consumo em R\$ - 2018





CAPS PROFº LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

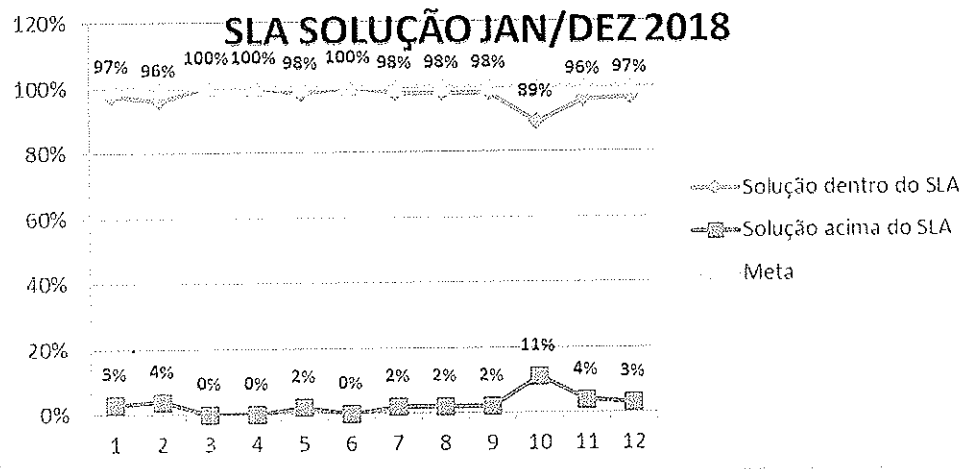
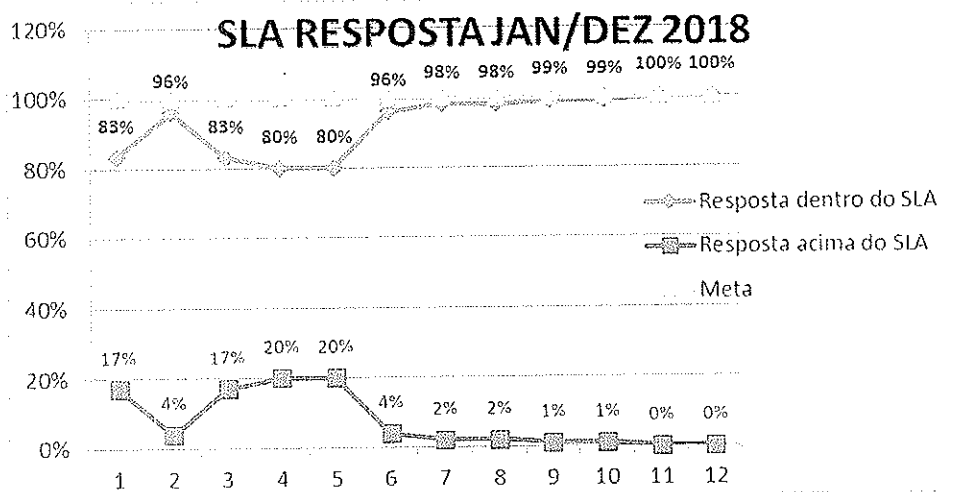
• **Consumo de gás**





CAPS PROF^o LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

• **Atendimentos TI**





CAPS PROFº LUIS DA ROCHA CERQUEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

- **Gestão financeira**
- **Recursos Financeiros**

SPDM – CENTRO DE ATENÇÃO PSICO SOCIAL - CAPS ITAPEVA				
RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2018				
RECEITAS	CUSTEIO	INVESTIMENTO	OUTRAS RECEITAS	TOTAL
RECURSOS PÚBLICOS RECEBIDOS / OUTRAS RECEITAS	R\$ 7.786.200,00	R\$ 0,00	R\$ 11.904,67	R\$ 7.798.104,67
DESPESAS	CUSTEIO	INVESTIMENTO	PESSOAL	TOTAL
GASTOS GERAIS / DESPESAS DO EXERCÍCIO	R\$ 2.151.646,07	0,00	R\$ 5.406.859,83	R\$ 7.558.505,90

Receita x Despesas - CAPS ITAPEVA - 2018

CAPS	Jan/18	Fev/18	Mar/18	Abr/18	Mai/18	Jun/18	Jul/18	Ago/18	Sep/18	Out/18	Nov/18	Dez/18
RECEITA	617.500,00	617.500,00	0,00	1.235.000,00	880.200,00	0,00	1.297.700,00	617.500,00	880.200,00	690.200,00	617.500,00	742.900,00
DESPESA	800.047,93	491.811,91	496.458,17	499.457,58	586.957,51	525.337,80	709.336,49	582.189,13	593.622,27	612.485,59	712.796,54	847.679,73
RESULTADO	-182.547,93	125.688,09	-496.458,17	735.542,42	111.232,49	-525.337,80	594.363,51	35.310,87	86.577,73	67.714,41	-95.296,54	-104.779,73
À PAGAR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO												

Observações:
 Convênio 816 /2017 de janeiro a dezembro 2018

São Paulo, 31 de janeiro de 2019.


Vladimir de Freitas Junior
 Diretor Técnico